
Cenário Macrossetorial 2016-2017

Fabio Silveira



MACROSECTOR
CONSULTORES

Julho 2016



Economia Brasileira



Economia brasileira

- **Setor Externo e Câmbio**
- **Inflação e Juros**
- **Resultado Fiscal**
- **PIB**
- **Indústria, Rendimento e Varejo**
- **Inadimplência**

➤ RUMOS

- 1) Para 2016, **prevê-se um superávit comercial de US\$ 43,0 bi**, dobrando o saldo positivo de 2015 (+ US\$ 19,7 bi*), dada a tendência de estabilização da exportação e diminuição da importação:
 - a) **Exportação: estável em US\$ 195,0 bi**. O movimento de baixa das vendas externas ocorrido em 2015, será contido, neste ano, pelo:
 - Incremento da competitividade de várias cadeias produtivas (principalmente de intensivas em mão-de-obra), devido à *mega* desvalorização do Real
 - Melhora (moderada) das economias americana e europeia
 - b) **Importação: declínio de 11%**, para US\$ 152,0 bi, devido à:
 - Contração drástica do mercado doméstico
 - Recuo do preço médio das commodities no mercado internacional

➤ RUMOS

- 2) Apesar do desenrolar das crises econômica e política, a taxa cambial deve situar-se **abaixo de R\$ 3,30 / US\$** nos próximos meses, em função do desempenho favorável da balança comercial. Em maio, o Brasil registrou superávit de US\$ 3,97 bi, acumulando saldo positivo de US\$ 41,1 bi nos últimos doze meses
- 3) No fechamento deste ano, estima-se que a taxa de câmbio alcance o patamar de R\$ 3,15 / US\$, dada a expectativa de majoração dos juros americanos em 2017
- 4) Taxa de câmbio projetada para:
 - Jul16: R\$ 3,25 / US\$
 - Dez16: R\$ 3,15 / US\$
 - Média de 2016: R\$ 3,48 / US\$*

(*) Contra R\$ 3,33 / US\$ em 2015

	2012	2013	2014	2015	2016 P	2017 P
Setor externo (US\$ bilhões)						
Balança comercial (A)	19,4	2,6	-3,9	19,7	43,0	35,0
Exportações	243	242	225	191	195	205
Var. (%)	-5	0	-7	-15	2,0	5,1
Importações	223	240	229	171	152	170
Var. (%)	-2	7	-4	-25	-11,3	11,8
Serviços e rendas (B)	-94	-79	-100	-79	-60	-63
Transferências líquidas (C)	3	4	3	3	3	3
Transações correntes (A + B + C)	-72	-73	-101	-57	-14	-25
Transações correntes (% do PIB)	-2,9%	-2,9%	-4,2%	-3,2%	-0,8%	-1,2%
Investimento estrangeiro direto	87	69	97	75	75	80
Reservas internacionais líquidas	373	359	364	356	380	390
Risco Brasil - final do ano (pontos-base)	147	237	265	490	400	370
Risco Brasil - média do ano (pontos-base)	184	205	232	346	445	385

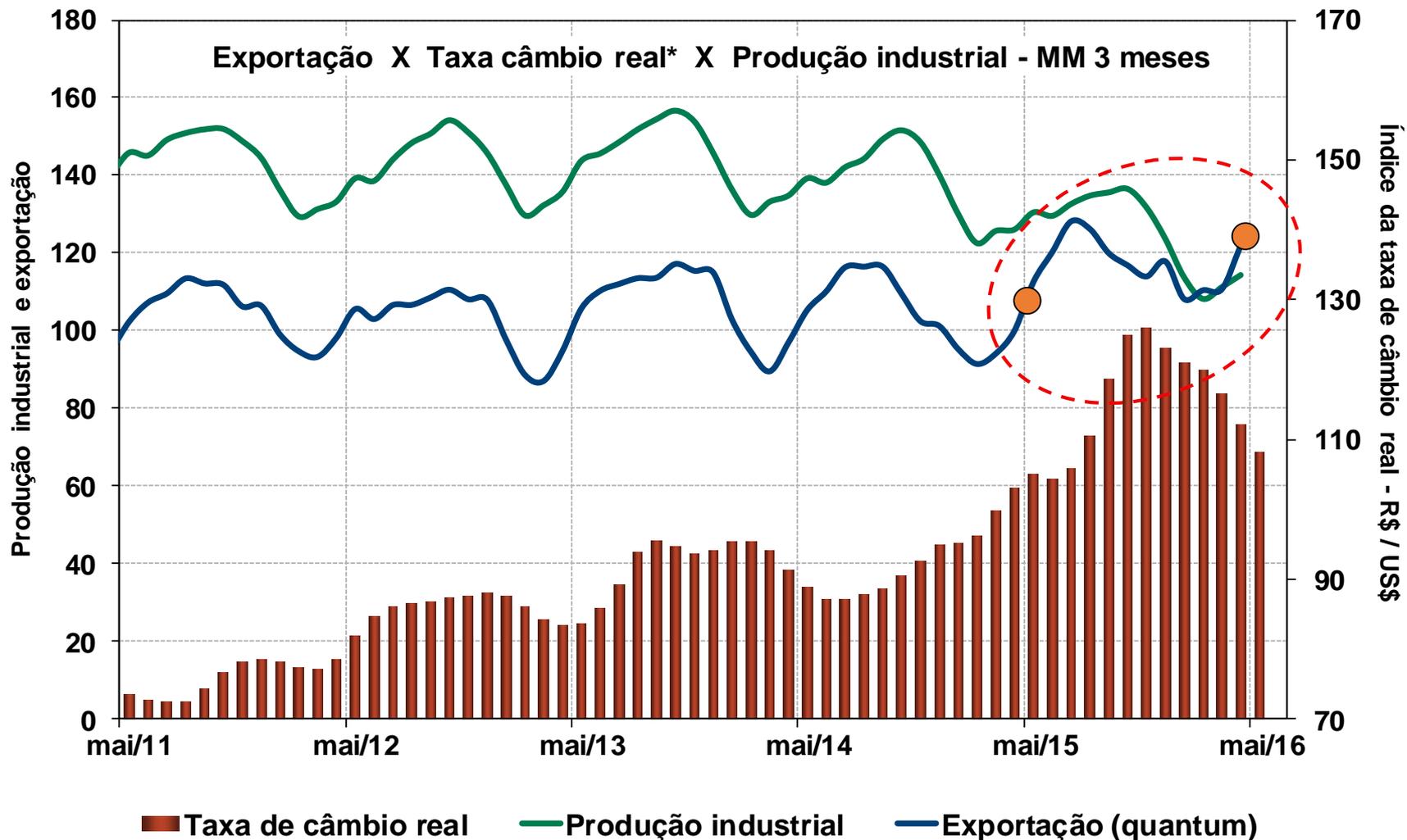
Fontes: Secex e Bacen. .

Obs.: O saldo da balança comercial de 2014 é um pouco diferente do calculado pelo Bacen, o que altera a conta de Transações Correntes

(P) Projeção MacroSector Consultores



Exportação física ganha fôlego

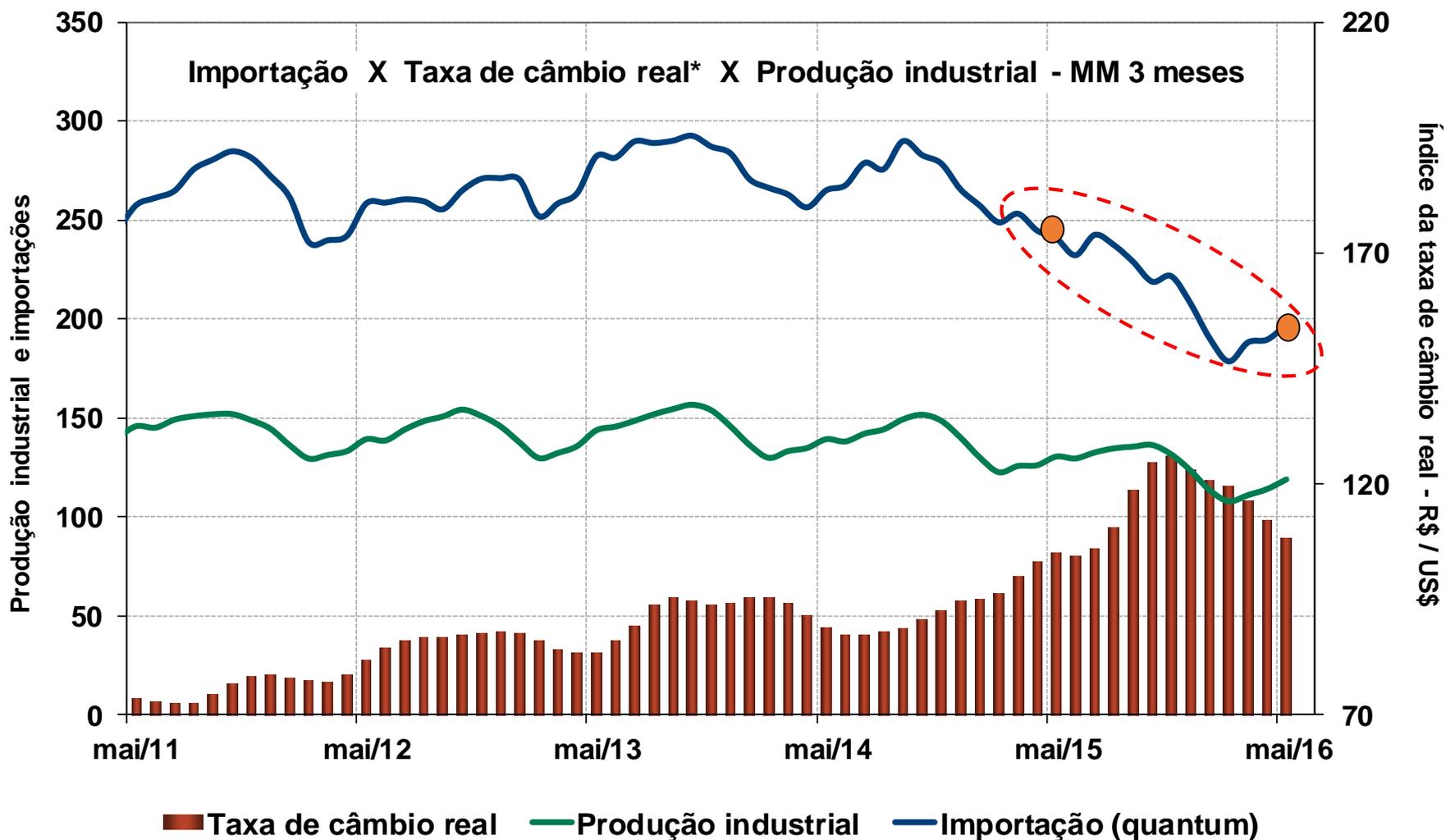


Fontes: Bacen, IBGE e Funcex

(*) Índice da taxa de câmbio real (jun/1994 = 100)



Importação física continua em baixa

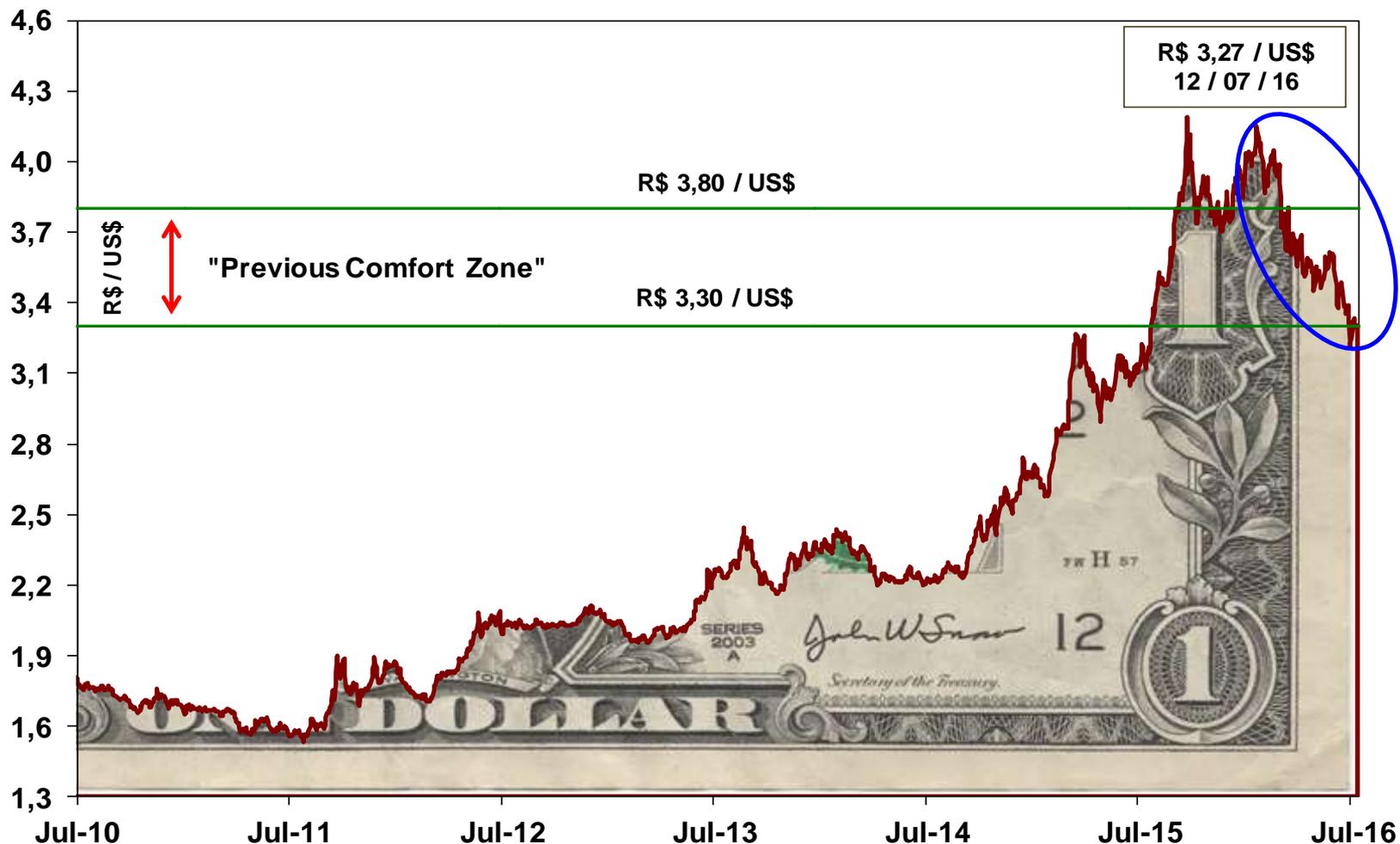


Fontes: Bacen, IBGE e Funcex

(*) Índice da taxa de câmbio real (jun/1994 = 100)

Taxa de câmbio: tende a recuar para R\$ 3,00 / US\$...

...pois a inflação continuará incomodando



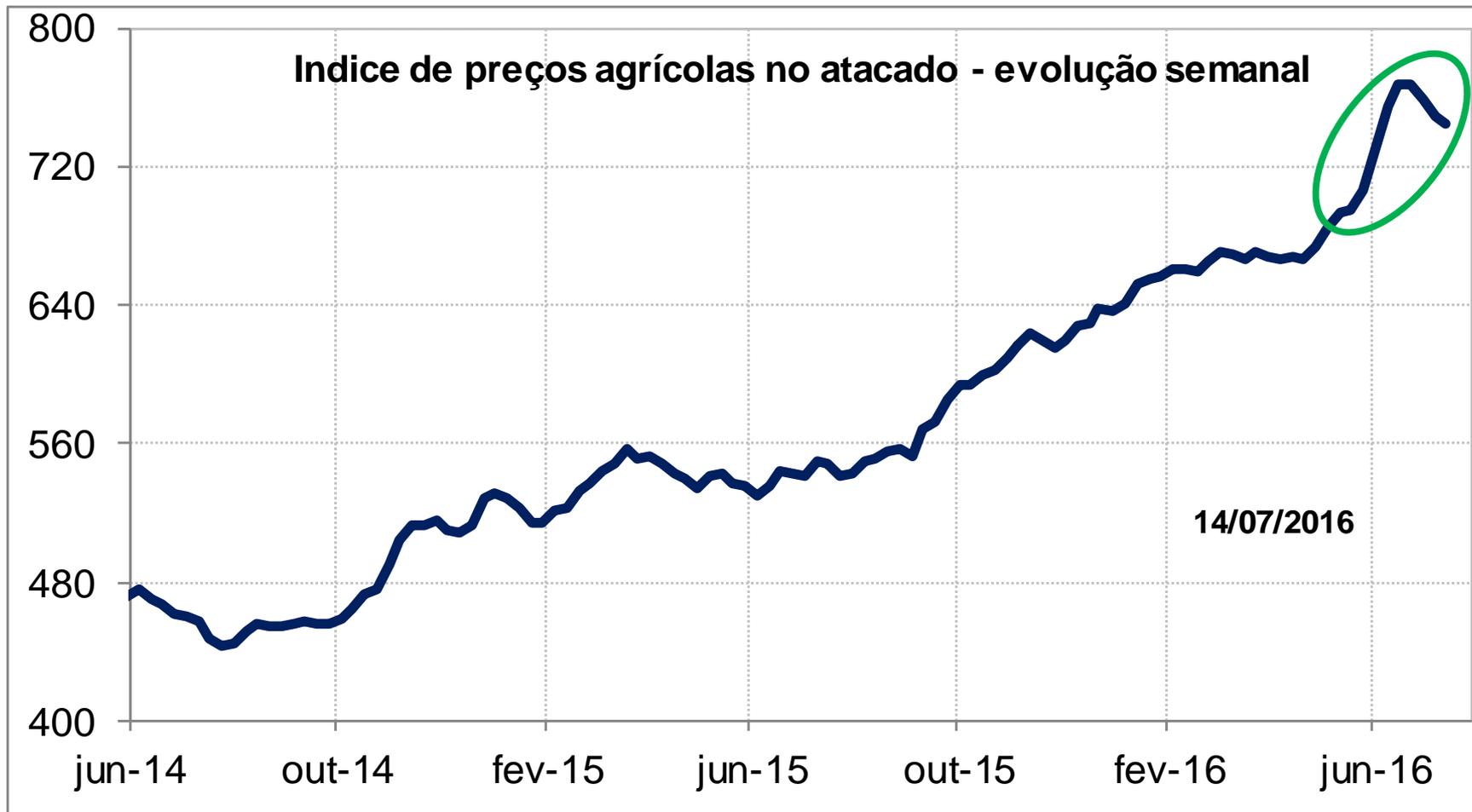
Juros reais permanecerão muito elevados

	2012	2013	2014	2015	2016 P	2017 P
Taxa de juros (%)						
SELIC COPOM - final do período	7,3	10,0	11,8	14,3	13,5	12,8
SELIC COPOM - acumulado no ano	8,5	8,2	11,0	13,7	14,1	13,1
Juros reais (%)						
TAXA SELIC MÉDIA / IPCA	2,1	2,0	2,2	3,9	7,6	7,4
TAXA SELIC MÉDIA / IGP-DI	2,0	2,8	4,5	1,9	6,7	7,4

	2012	2013	2014	2015	2016 P	2017 P
Índice de preços (var. %)						
IPCA	5,8	5,9	6,4	10,7	7,5	5,5
IGP-M	7,8	5,5	3,7	10,5	9,5	5,5
IGP-DI	8,1	5,5	3,8	10,7	9,5	5,5
IPC - FIPE	5,1	3,9	5,6	11,1	7,2	5,5
Taxa de câmbio (R\$ / US\$)						
Valor - final do período	2,04	2,34	2,66	3,90	3,10	3,30
Var. (%)	8,9	14,6	13,4	47,0	-20,6	6,5
Valor - média anual	1,95	2,16	2,35	3,33	3,48	3,20
Var. (%)	16,8	10,4	9,0	41,7	4,3	-7,9



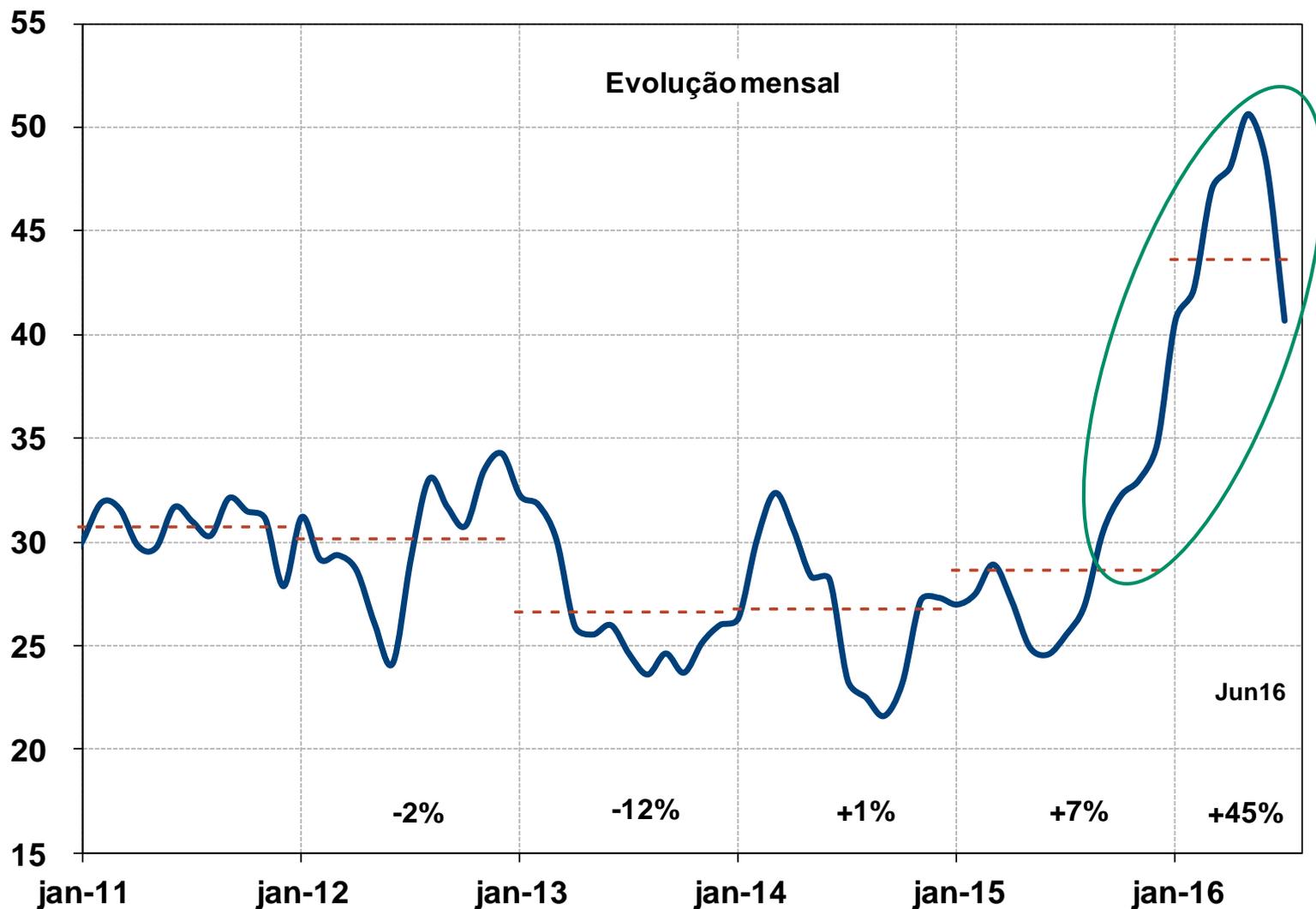
Índice de preços agrícolas*: pressão altista em julho



(*) Inclui soja em grão, café, algodão em caroço, carnes (bovina, frango, suína), açúcar, arroz, feijão, milho, tomate, batata, trigo, leite, ovos e laranja.

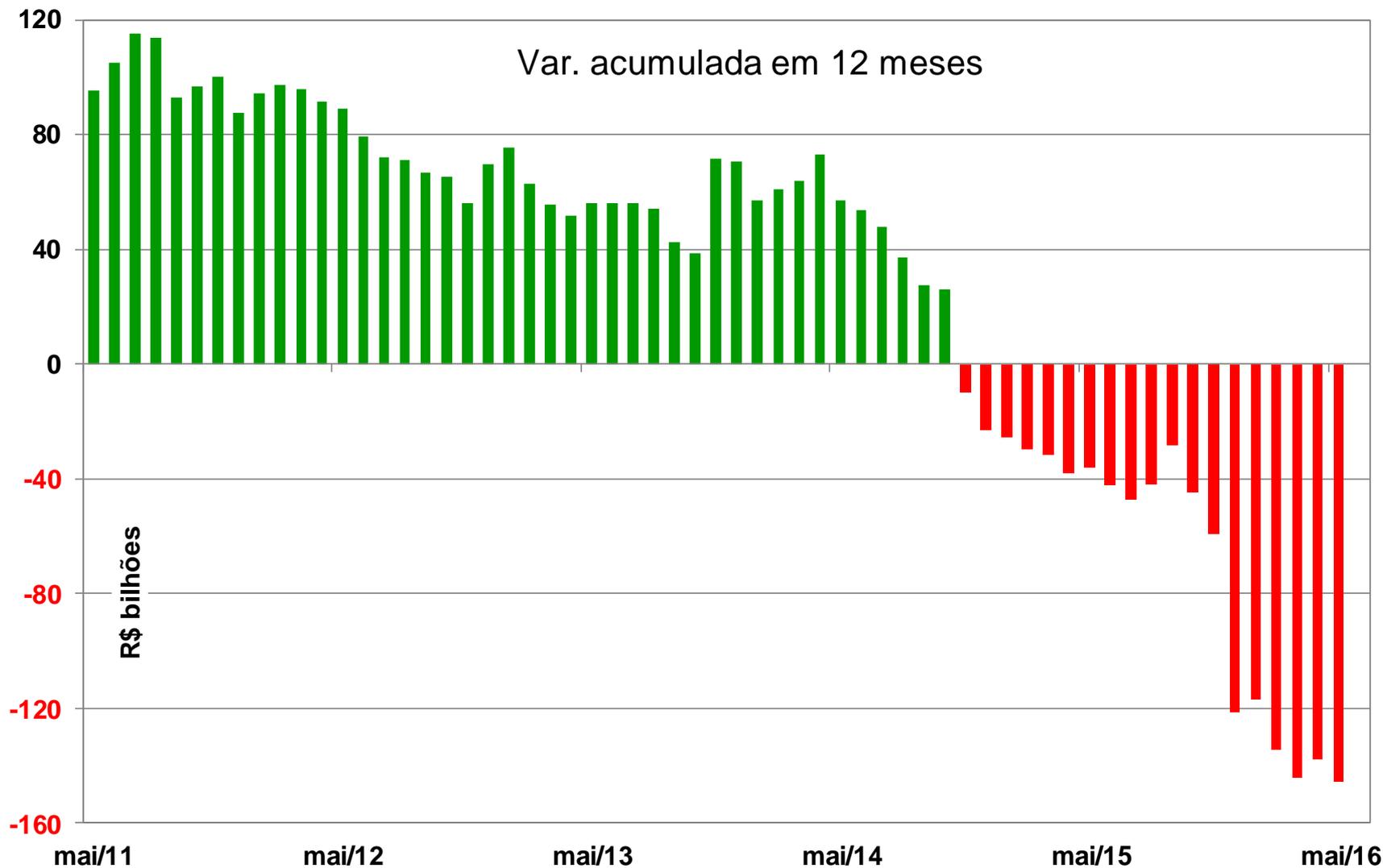
Fontes: Bolsa de Cereais de São Paulo, Ceagesp, FAESP, APA, Cepea e IEA.

Milho – preço doméstico (R\$ / sc60kg): **disparada**





Brasil – resultado fiscal*: equilíbrio apenas em 2018-2019



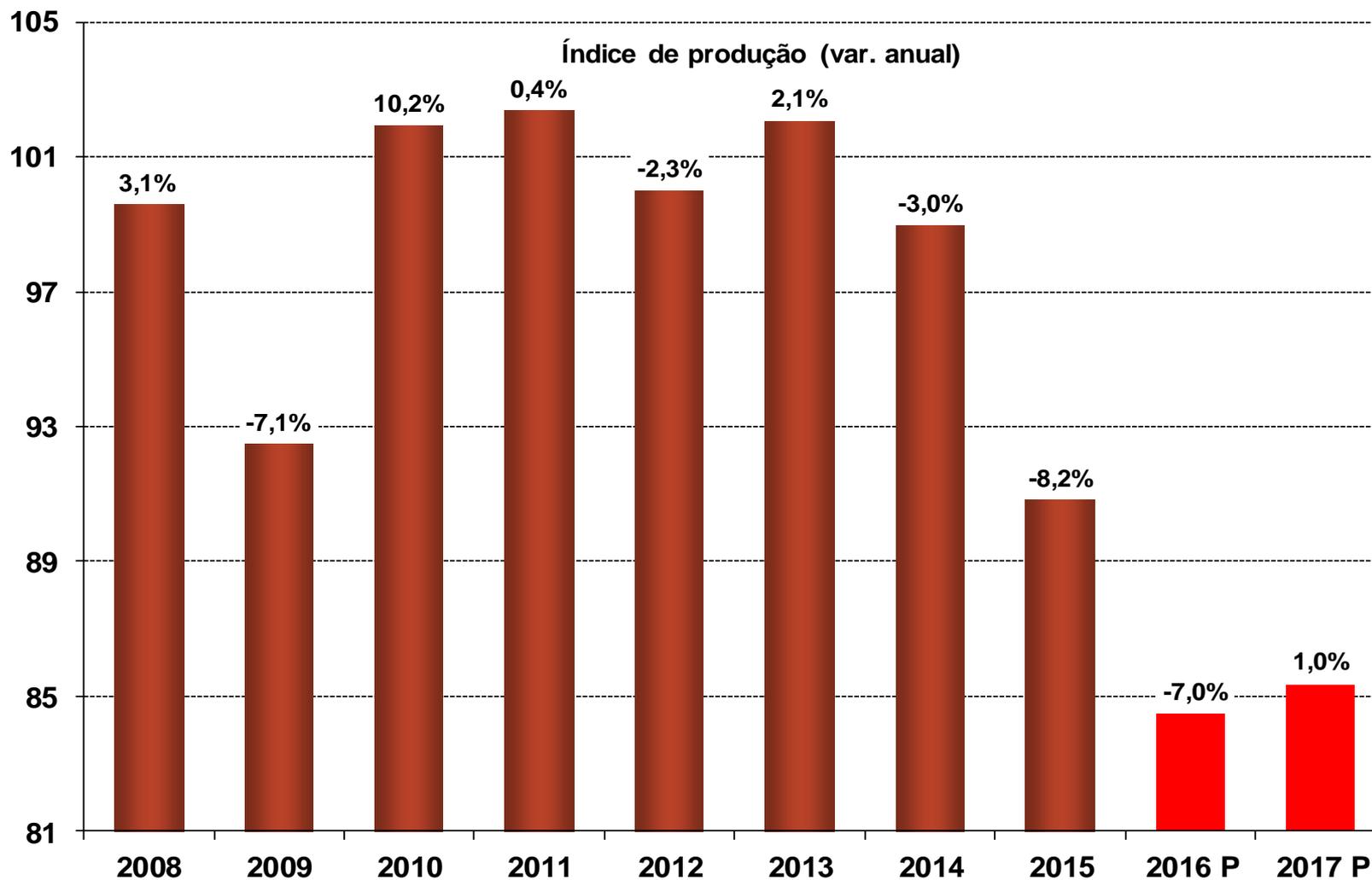
(*) Consolidado: Governo Federal + Banco Central + Governos Estaduais + Governos Municipais + Empresas Estatais (exceto Petrobras e Eletrobras)



Produto e investimento: queda de 4,2% em 2016 e avanço de 0,5% em 2017

	2013	2014	2015	2016 P	2017 P
Prod. Interno Bruto - (R\$ bilhões)	5.316	5.687	5.904	6.171	6.604
Prod. Interno Bruto - (US\$ bilhões)	2.465	2.418	1.772	1.776	2.064
Crescimento real do PIB (Var %)	3,0	0,1	-3,8	-4,2	0,5
Agropecuária - var. (%)	8,4	2,1	1,8	0,7	2,2
Indústria - var. (%)	2,2	-0,9	-6,2	-5,0	1,0
Serviços - var. (%)	2,8	0,4	-2,7	-4,0	0,2
PIB per capita - (R\$ mil / hab.)	26,4	28,0	28,9	29,9	31,8
Var. real (%)	2,1	-0,8	-4,6	-5,0	-0,3
Investimentos - (R\$ bilhões)	1.114	1.147	1.072	1.049	1.103
% do PIB	21,0	20,2	18,2	17,0	16,7
Poupança interna - (R\$ bilhões)	976	922	850	828	862
% do PIB	18,4	16,2	14,4	13,4	13,1

Produção industrial: queda de 7,0% em 2016 e crescimento de 1% em 2017



Fonte: IBGE

(P) Projeção MacroSector Consultores



Produção industrial brasileira: destaques positivos

Setor industrial	Nov15 /	Dez15 /	Jan16 /	Fev16 /	Mar16 /	Abr16 /	Mai16 /	Var. média no período dez15-fev16 / dez14-fev15	Var. média no período mar-mai16 / mar-mai15
	Nov14	Dez14	Jan15	Fev15	Mar15	Abr15	Mai15		
Indústria de transformação	-12,7%	-12,0%	-13,1%	-9,4%	-10,8%	-5,4%	-7,2%	-11,5%	-7,8%

1) Alimentos	0%	3%	-5%	1%	0%	13%	4%	0%	6%	a) Aumento da fabricação de produtos mais baratos b) Aumento da exportação c) Substituição de importação
Abate e produtos de carne*	3%	2%	1%	7%	0%	2%	3%	3%	2%	
Açúcar refinado*	-3%	32%	-37%	-49%	1%	86%	15%	-18%	34%	
Beneficiamento de arroz*	4%	-3%	0%	17%	4%	-3%	4%	5%	2%	
Conservas de frutas e legumes*	-23%	-5%	1%	44%	-1%	29%	-14%	13%	4%	
Óleos e gorduras*	-6%	-6%	-7%	12%	2%	2%	0%	-1%	1%	
Produtos amiláceos*	4%	1%	-2%	8%	0%	2%	2%	2%	1%	
Torrefação e moagem de café*	-6%	1%	4%	7%	10%	3%	-4%	4%	3%	

Fonte: IBGE

(*) Ramo industrial selecionado



Produção industrial brasileira: destaques positivos

Setor industrial	Nov15 /	Dez15 /	Jan16 /	Fev16 /	Mar16 /	Abr16 /	Mai16 /	Var. média no período dez15-fev16 / dez14-fev15	Var. média no período mar-mai16 / mar-mai15	
	Nov14	Dez14	Jan15	Fev15	Mar15	Abr15	Mai15			
2) Bebidas	0%	-10%	-10%	-5%	-3%	8%	4%	-8%	3%	a) Aumento da fabricação de produtos mais baratos b) Substituição de importação
Bebidas não-alcoólicas*	-3%	-17%	-16%	-6%	17%	3%	7%	-13%	9%	
3) Produtos de madeira (exceto móveis)	-6%	-14%	-8%	-2%	2%	1%	-2%	-8%	0%	a) Aumento da exportação b) Aumento da fabricação de produtos mais baratos
4) Celulose, papel e prod. de papel	-4%	3%	1%	6%	-1%	6%	5%	3%	3%	Aumento da exportação
Celulose*	1%	19%	14%	20%	10%	23%	20%	17%	18%	
5) Produtos de limpeza, cosméticos, perfumaria e higiene pessoal	-1%	-11%	-3%	-1%	-5%	-1%	1%	-5%	-2%	a) Aumento da fabricação de produtos mais baratos b) Substituição de importação
Produtos de limpeza e polimento*	6%	-7%	4%	-3%	0%	14%	10%	-2%	8%	

Fonte: IBGE

(*) Ramo industrial selecionado



Produção industrial brasileira: destaques positivos

Setor industrial	Nov15 /	Dez15 /	Jan16 /	Fev16 /	Mar16 /	Abr16 /	Mai16 /	Var. média no período dez15-fev16 / dez14-fev15	Var. média no período mar-mai16 / mar-mai15	
	Nov14	Dez14	Jan15	Fev15	Mar15	Abr15	Mai15			
6) Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-7%	-7%	-3%	3%	4%	8%	1%	-3%	4%	a) Viroses b) Aumento da fabricação de produtos mais baratos c) Substituição de importação

Defensivos agrícolas*	-2%	-3%	-14%	8%	6%	-3%	7%	-3%	3%	Aumento da receita agrícola
Metalurgia dos metais não-ferrosos*	-5%	2%	5%	9%	5%	9%	9%	5%	8%	a) Aumento da fabricação de produtos mais baratos b) Substituição de importação
Motores, bombas e compressores*	15%	-16%	-19%	-14%	12%	15%	10%	-16%	12%	
Biocombustíveis*	13%	72%	-1%	-9%	35%	33%	-1%	21%	23%	

O desempenho dos demais 20 principais setores industriais foi ainda predominantemente negativo

Massa real de rendimento – forte redução em 2016

	2011	2012	2013	2014	2015	2016 P	2017 P
Pessoal ocupado (MM pessoas)*	23,0	23,6	23,7	23,7	23,3	22,7	22,5
Var. (%)	2,1	2,2	0,7	-0,1	-1,6	-2,7	-0,8
Rendimento real médio (R\$ / mês) **	1.787	1.867	1.893	1.961	1.888	1.818	1.805
Var. (%)	2,8	4,5	1,4	3,6	-3,7	-3,6	-0,7
Massa real de rendimento (R\$ bi / mês)	41,2	44,0	44,9	46,5	44,1	41,3	40,7
Var. (%)	5,0	6,8	2,1	3,5	-5,2	-6,3	-1,5

Fonte: IBGE

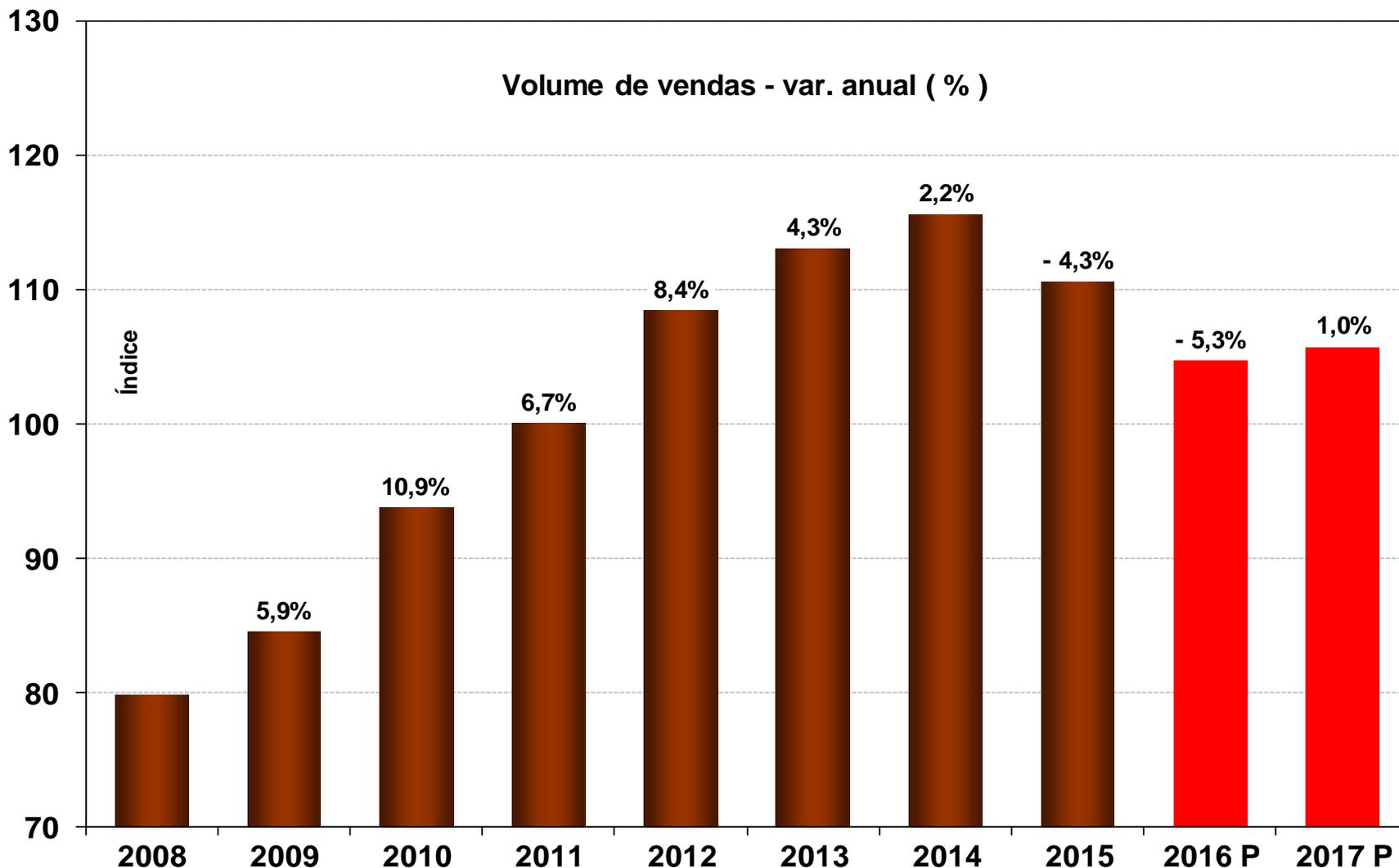
* Regiões Metropolitanas (6)

** Base: jan13 = R\$1.836,00

(P) Projeção MacroSector Consultores



Vendas do varejo – contração de 5,3% em 2016 e alta de 1% em 2017



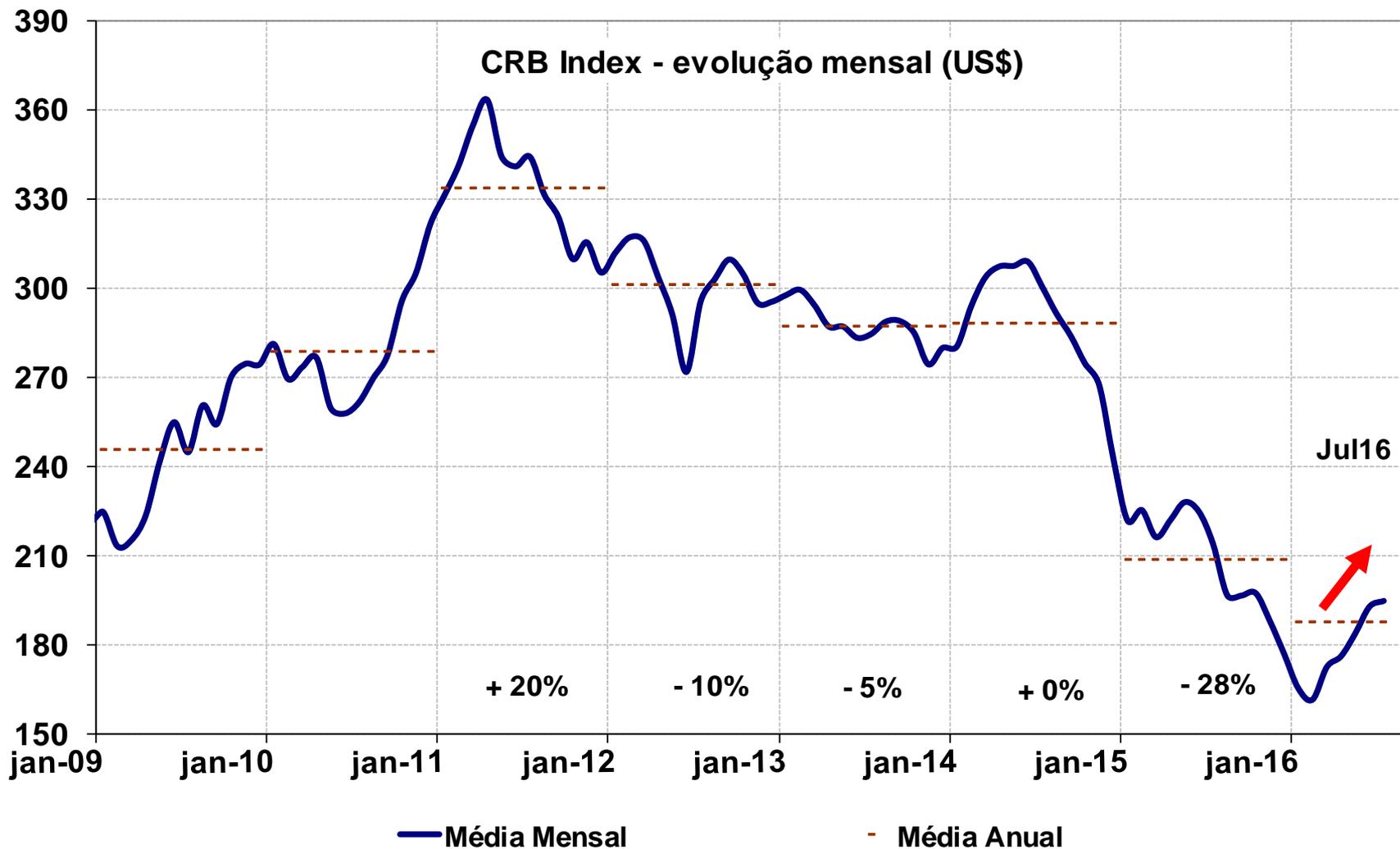
Fonte: IBGE

(P) Projeção MacroSector Consultores

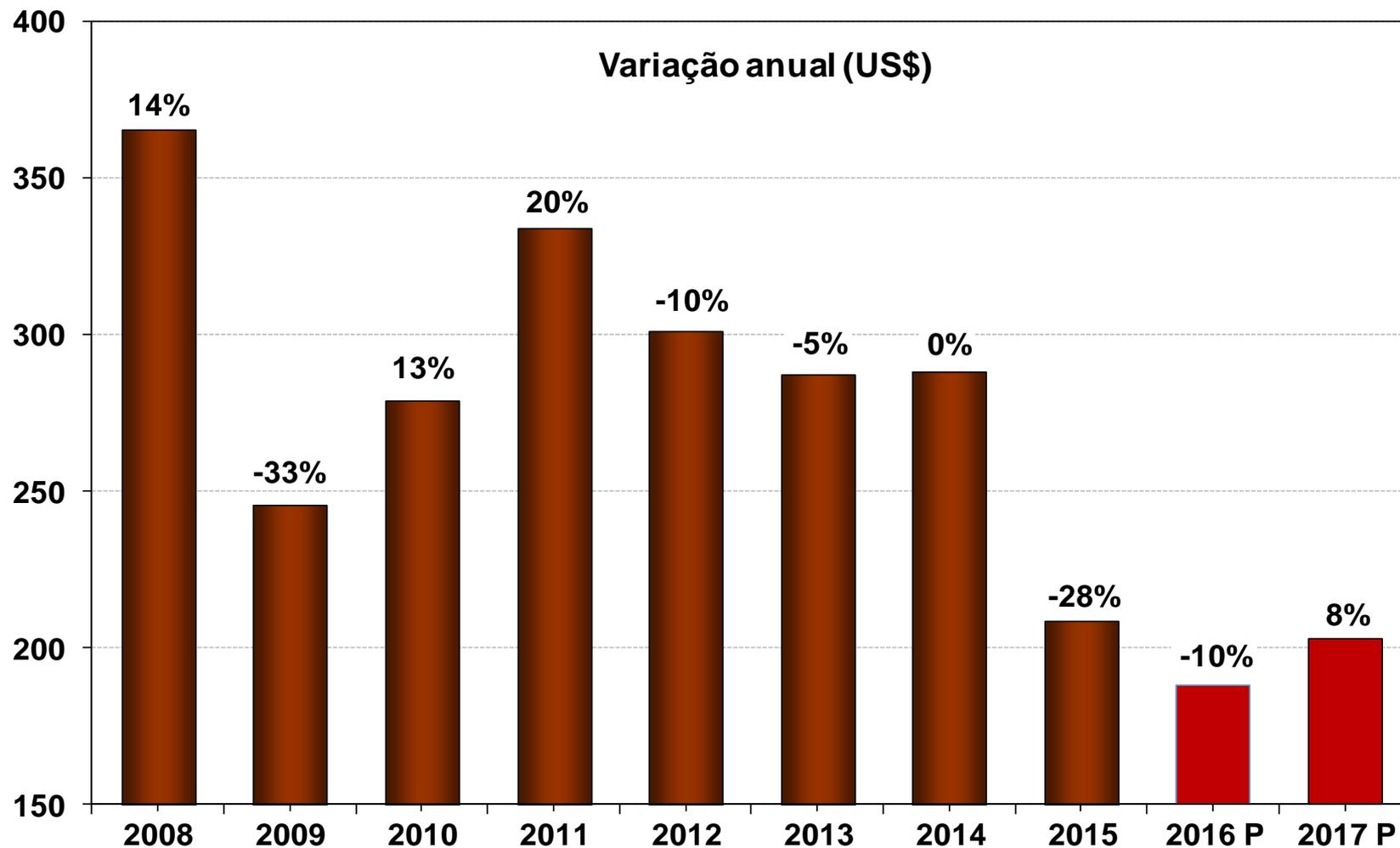


Commodities

Preço internacional de commodities (CRB)*: volta a subir



Fonte: CRB (Commodity Research Bureau)

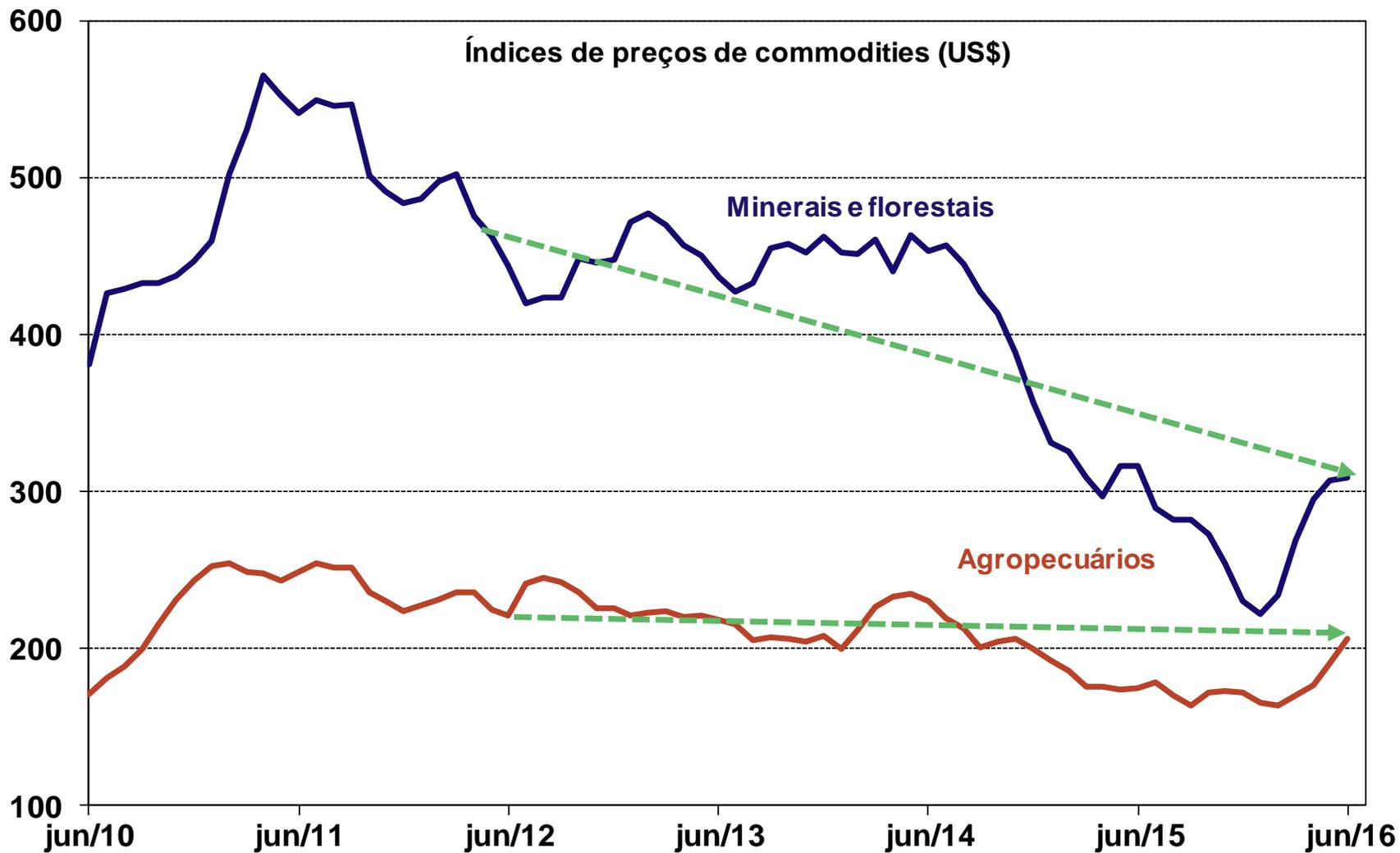


Fonte: CRB (Commodity Research Bureau)

(P) Projeção MacroSector Consultores



Índice de preços de commodities* (US\$): **baixa acentuada**

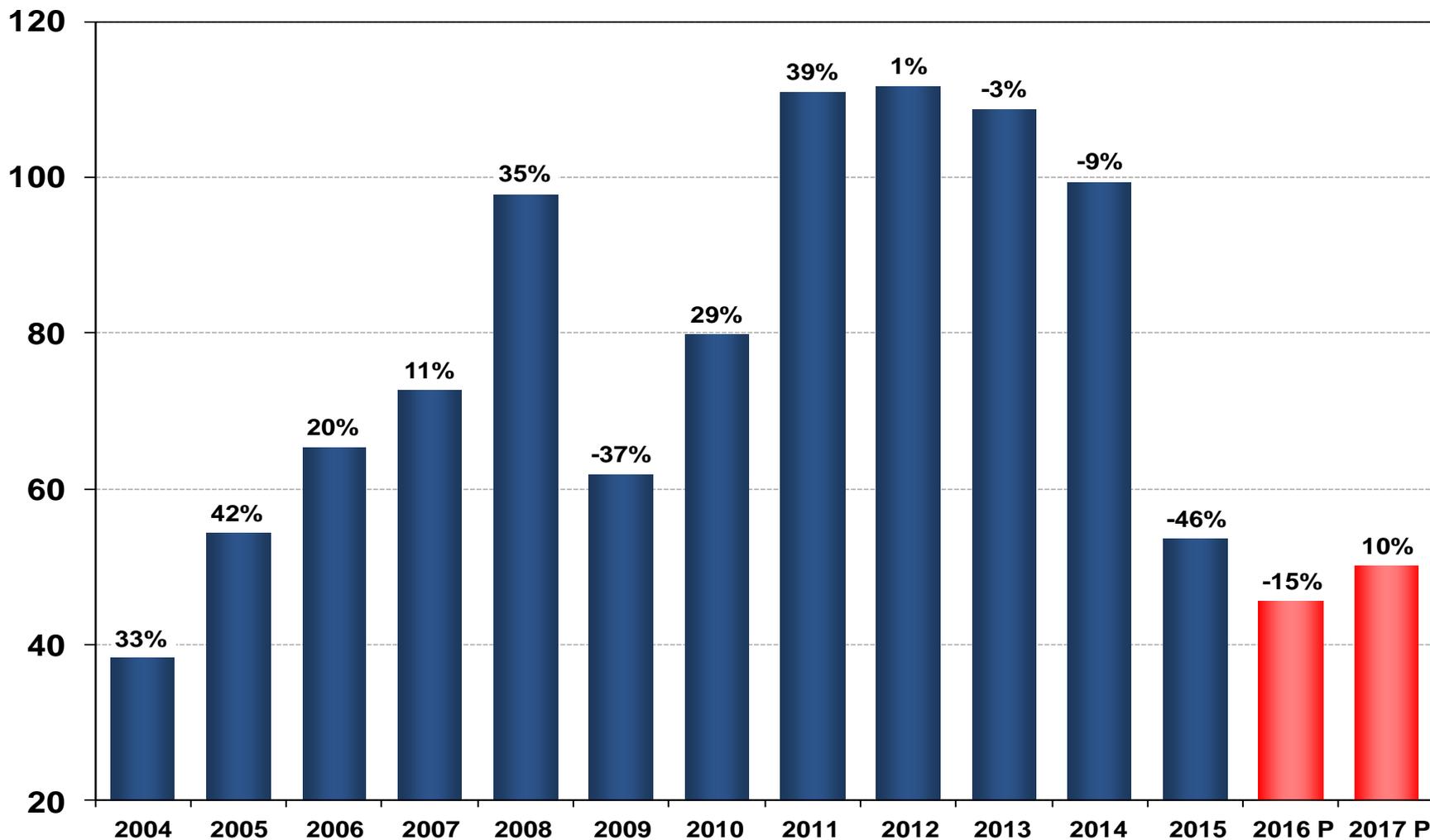


Fontes: NYBOT, CBOT, OIC, SECEX, LME, FOEX e IPE

(*) Principais commodities exportadas pelo Brasil



Petróleo Brent – preço médio (US\$ / barril)

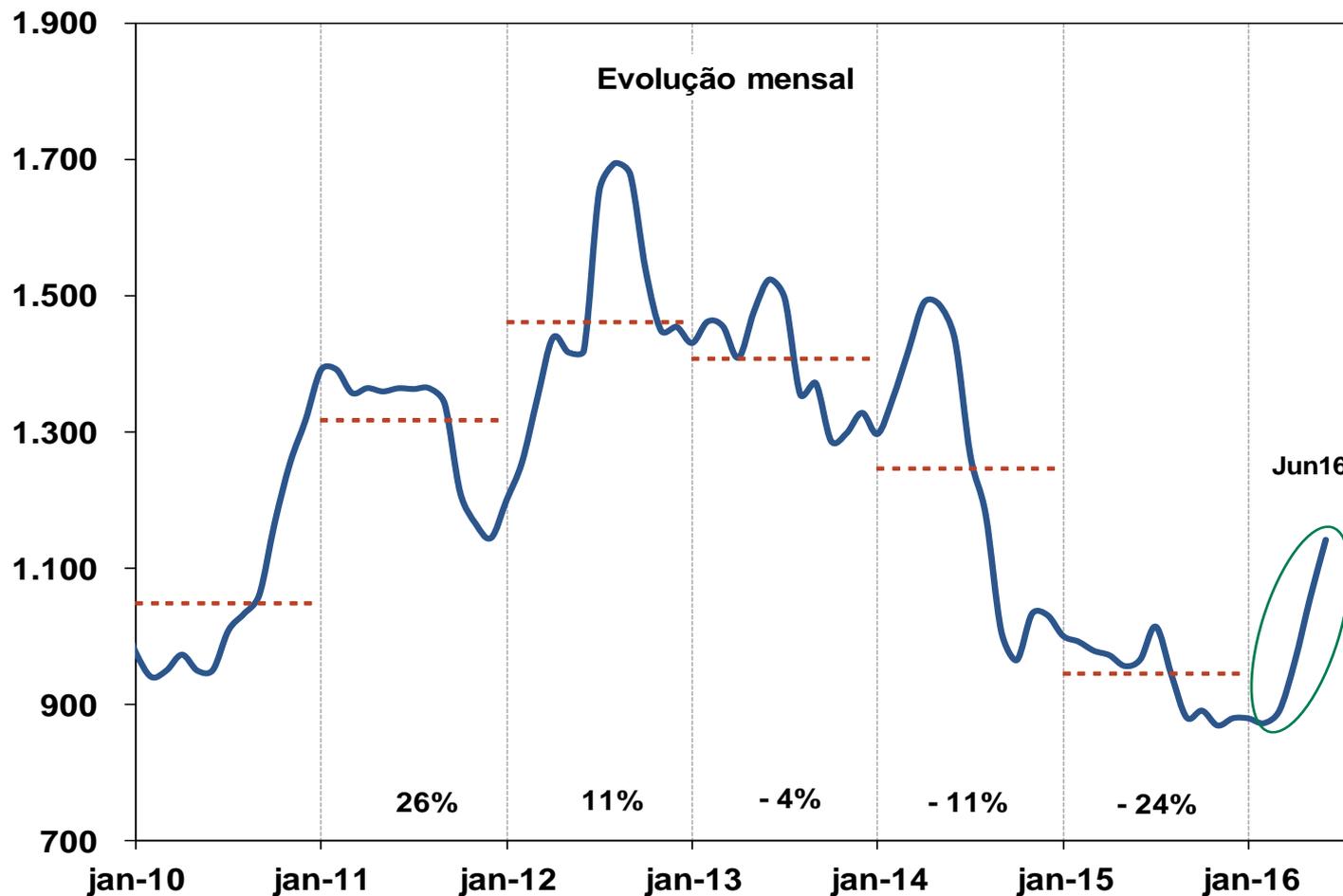


Fonte: IPE - Londres

(P) Projeção MacroSector Consultores

Soja em grão – preço internacional (US\$c / bu)

Tendência de alta

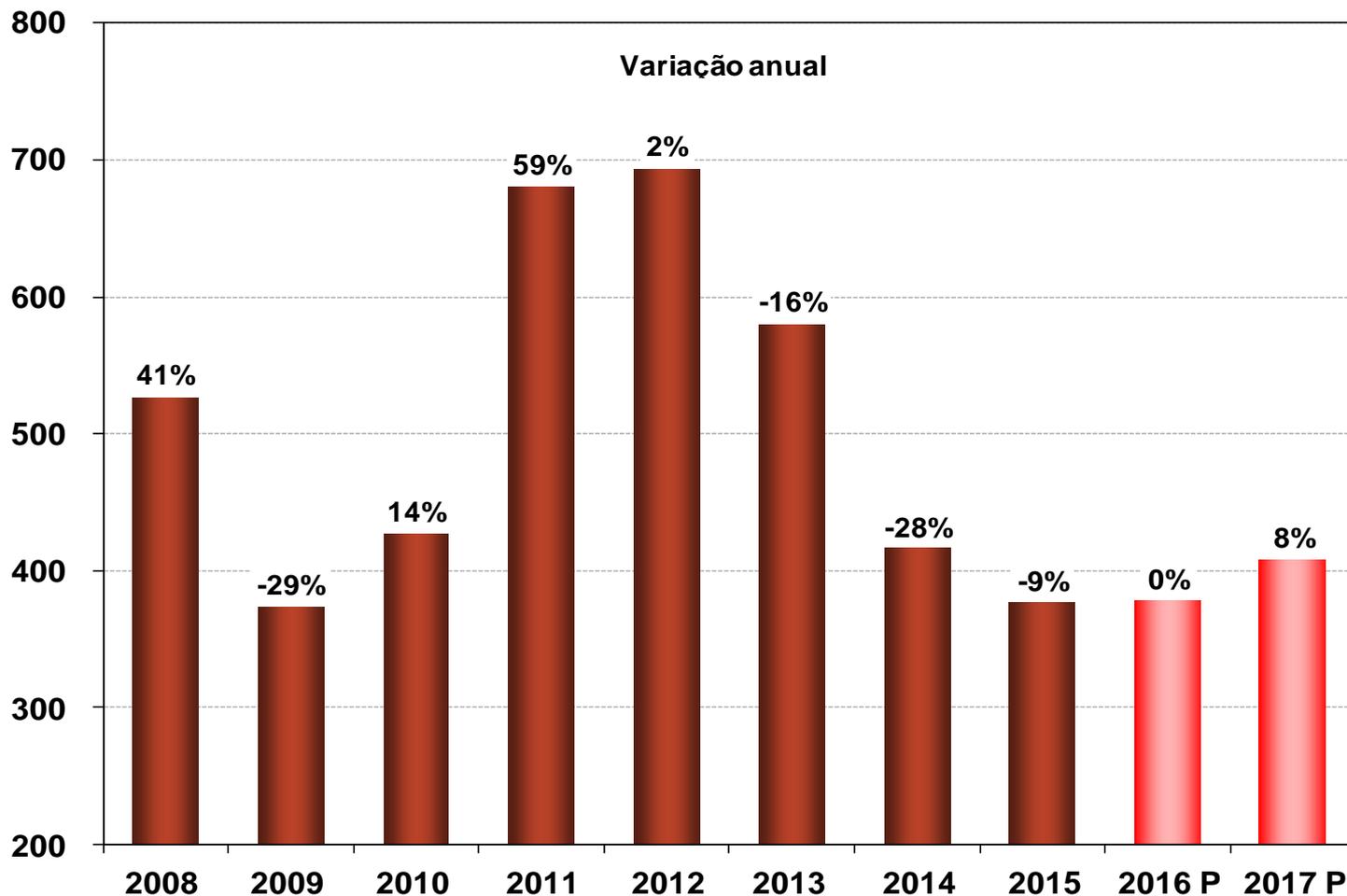


Soja em grão – estoque mundial **tende a cair em 16 / 17...**

...após várias safras de crescimento!

	Milhões t						
	10 / 11	11 / 12	12 / 13	13/14	14/15	15/16 P	16/17 P
Produção	264	241	269	282	320	312	326
Importação	89	95	97	113	124	130	136
Exportação	92	92	101	113	126	132	138
Esmagamento	221	229	231	242	263	279	289
Sementes	30	31	32	34	38	38	40
Estoque Final	70	53	55	62	78	72	67
Consumo p/ dia	0,61	0,63	0,63	0,66	0,72	0,76	0,79
Estoque - dias de consumo	116	84	88	93	109	94	85

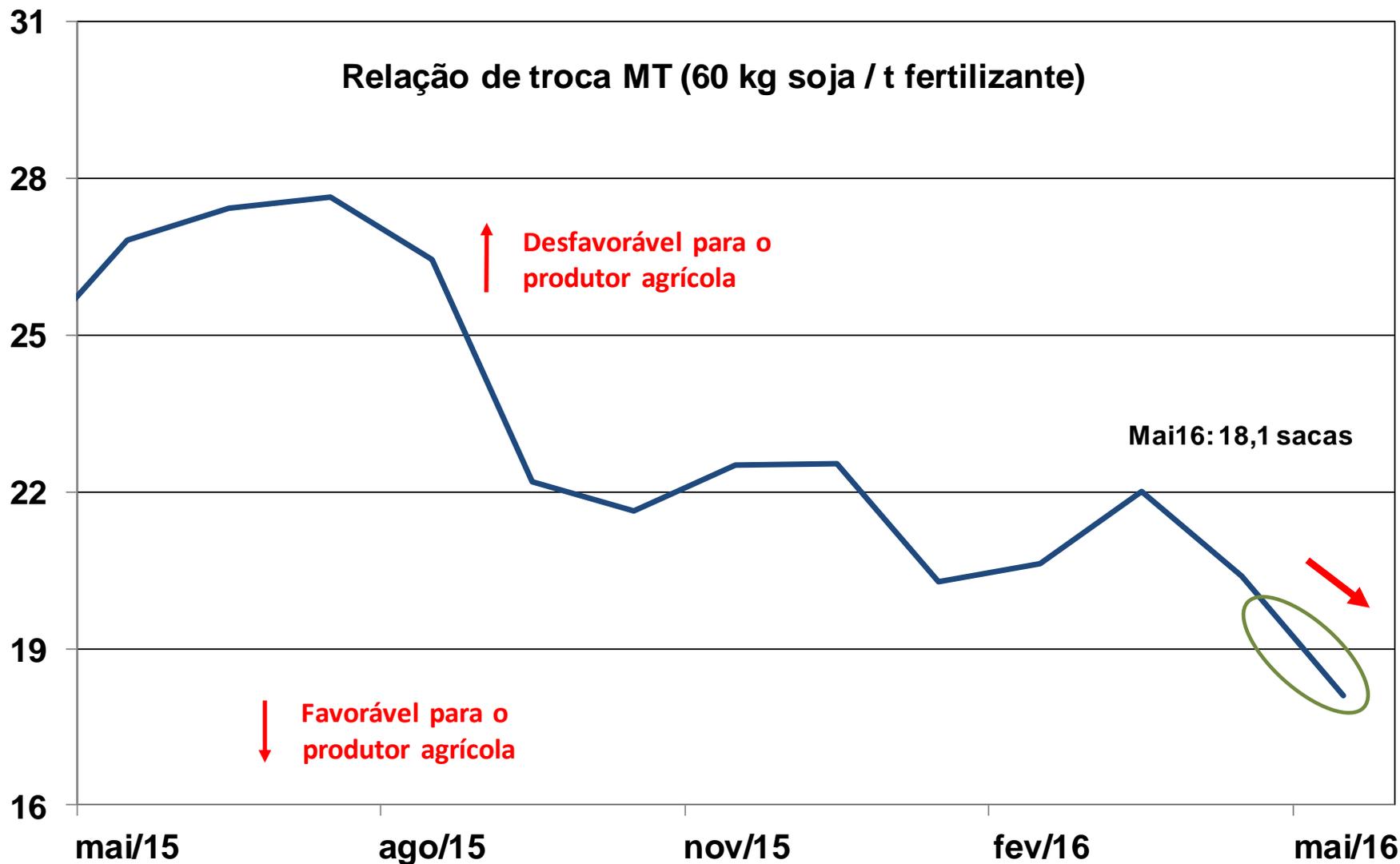
Tendência de alta



Fonte: CBOT

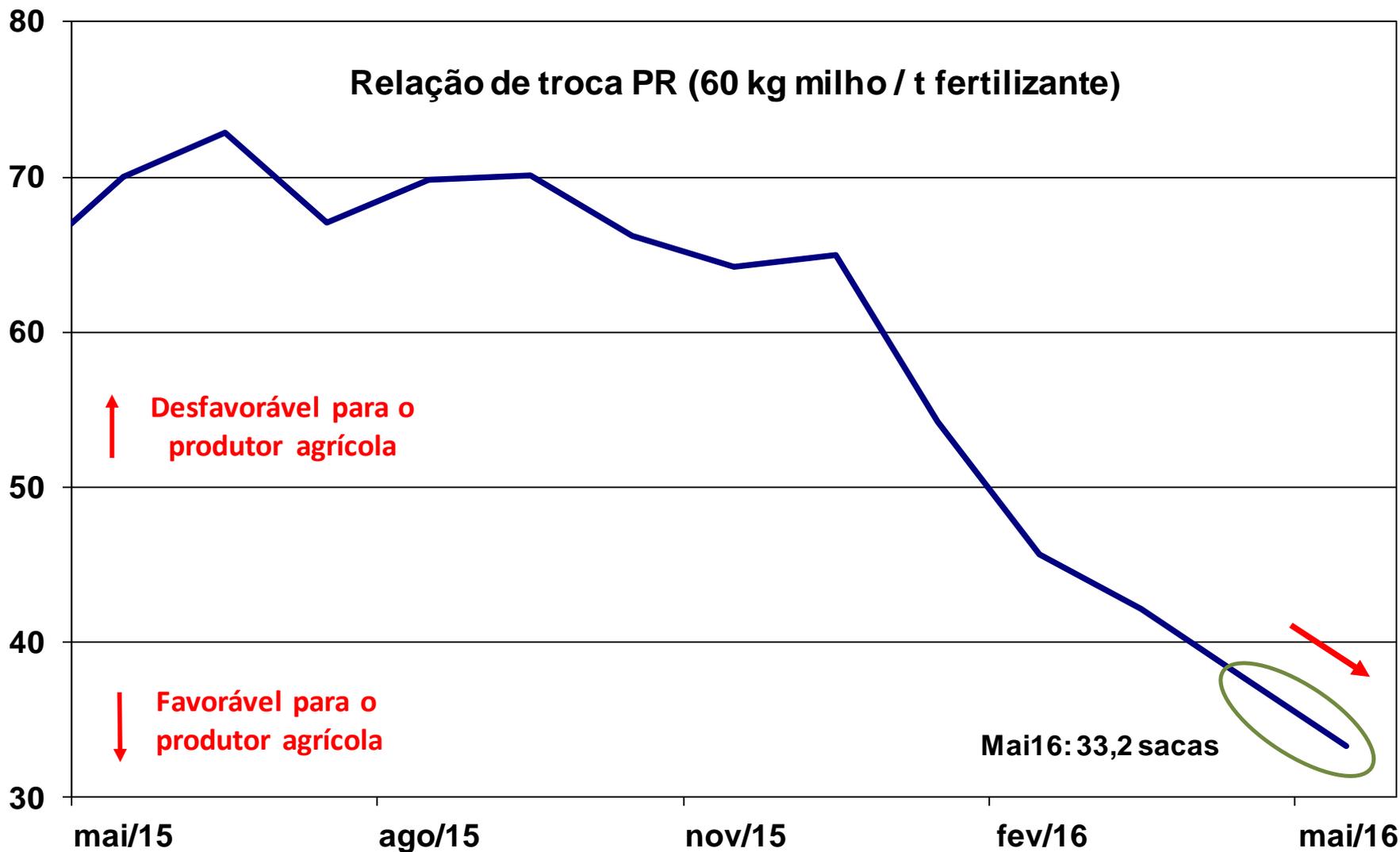
(P) Projeção MacroSector Consultores

Soja X fertilizante: relação de troca no Mato Grosso

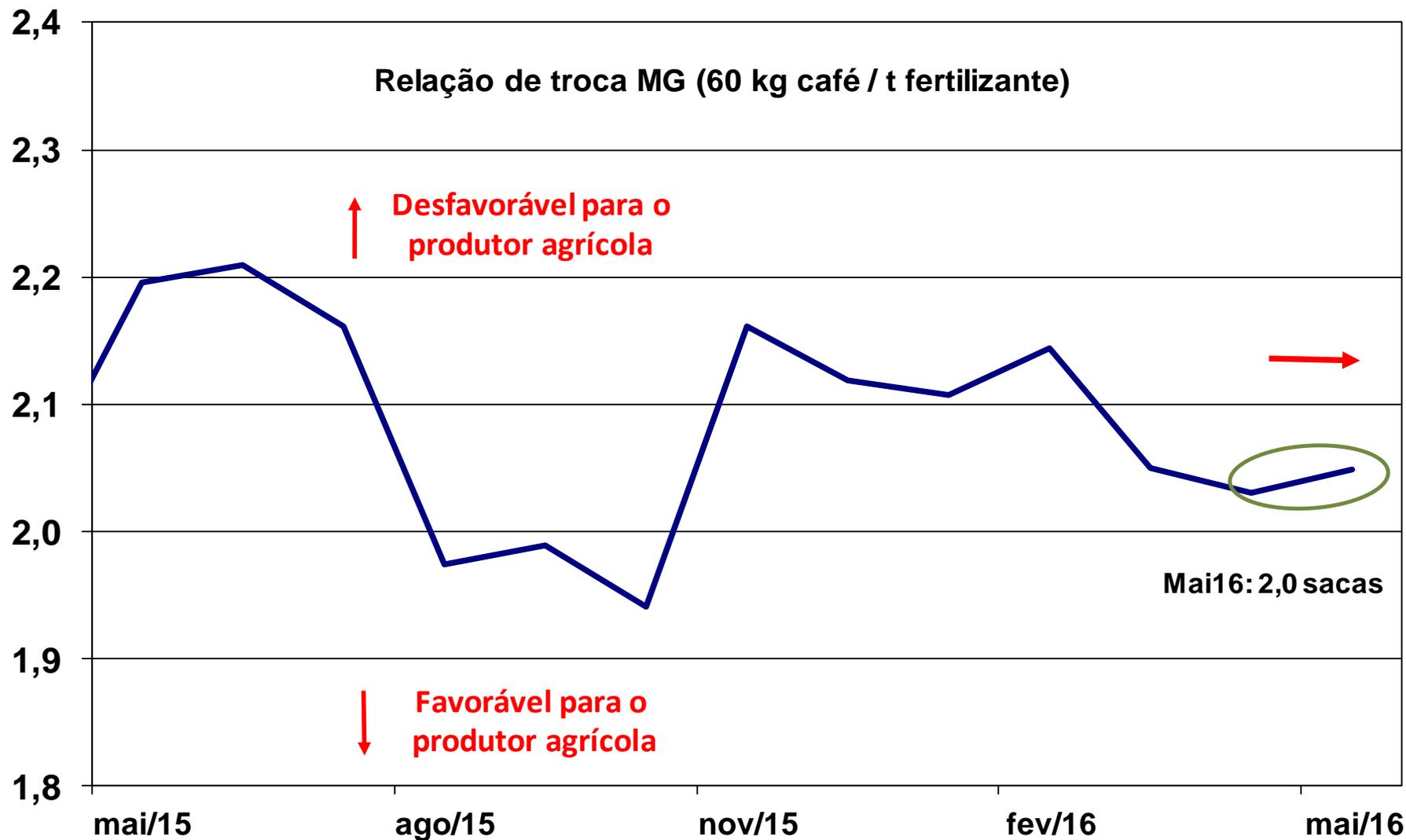


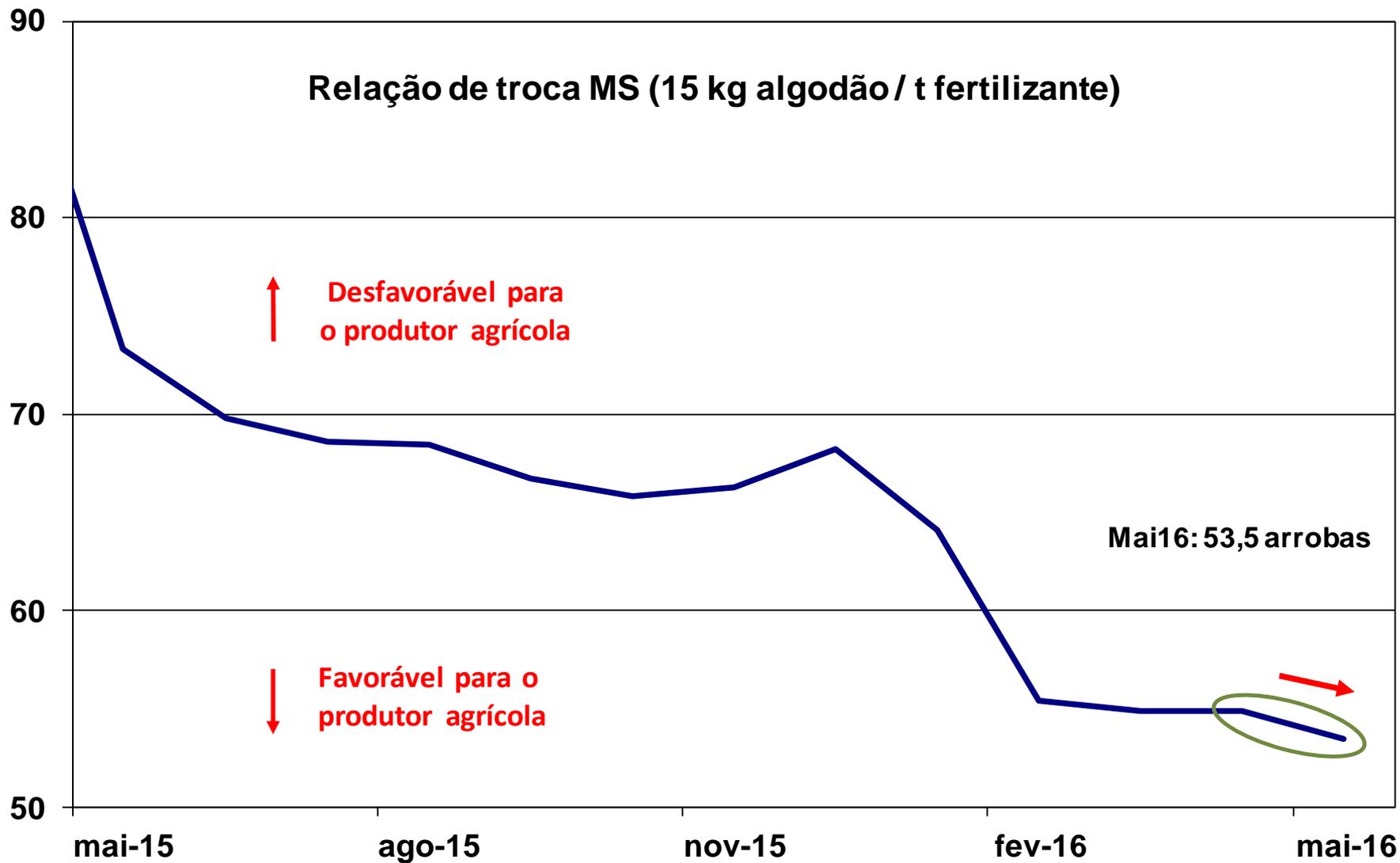


Milho X fertilizante: relação de troca no Paraná



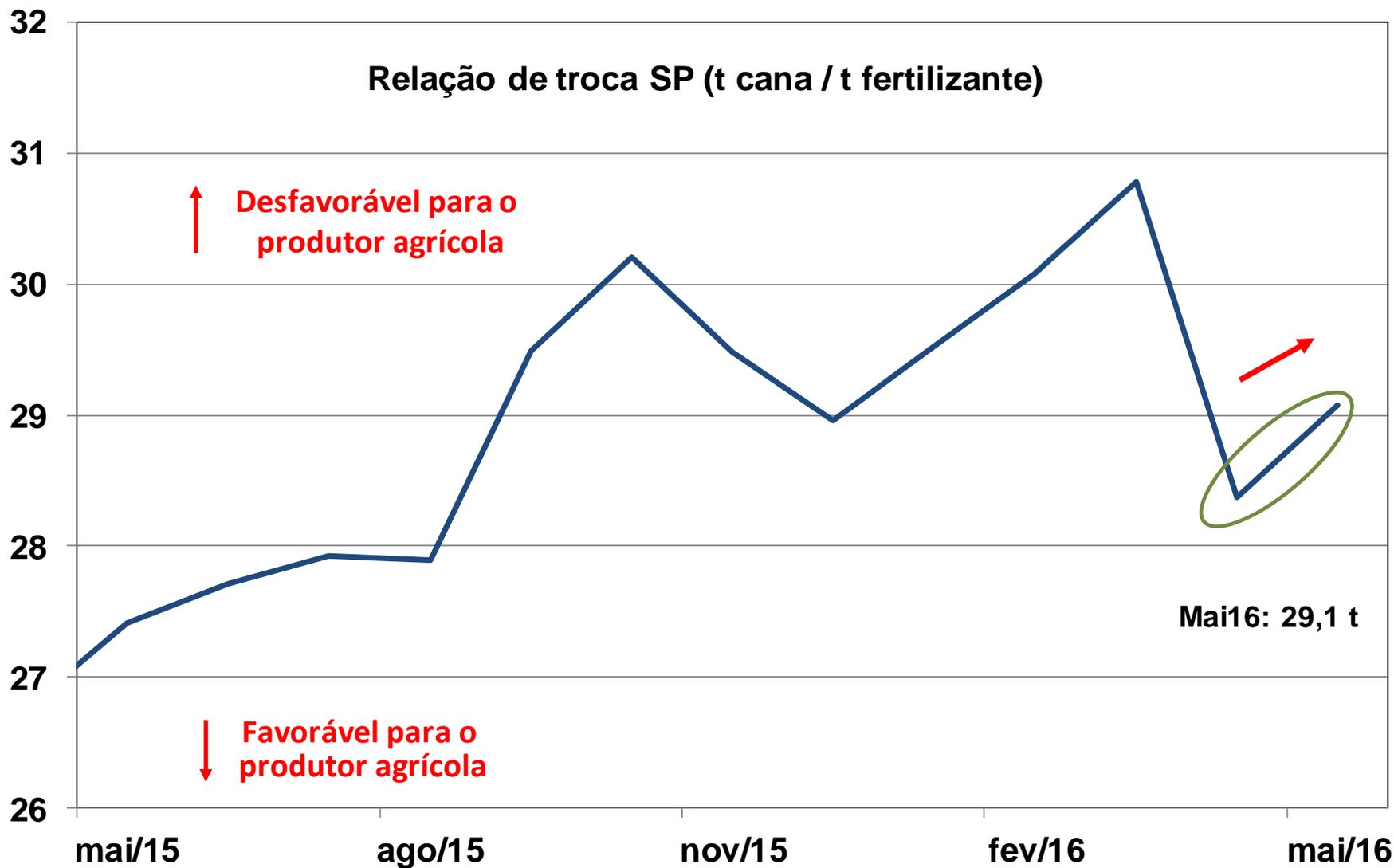
Café X fertilizante: relação de troca em Minas Gerais







Cana X fertilizante: relação de troca em São Paulo





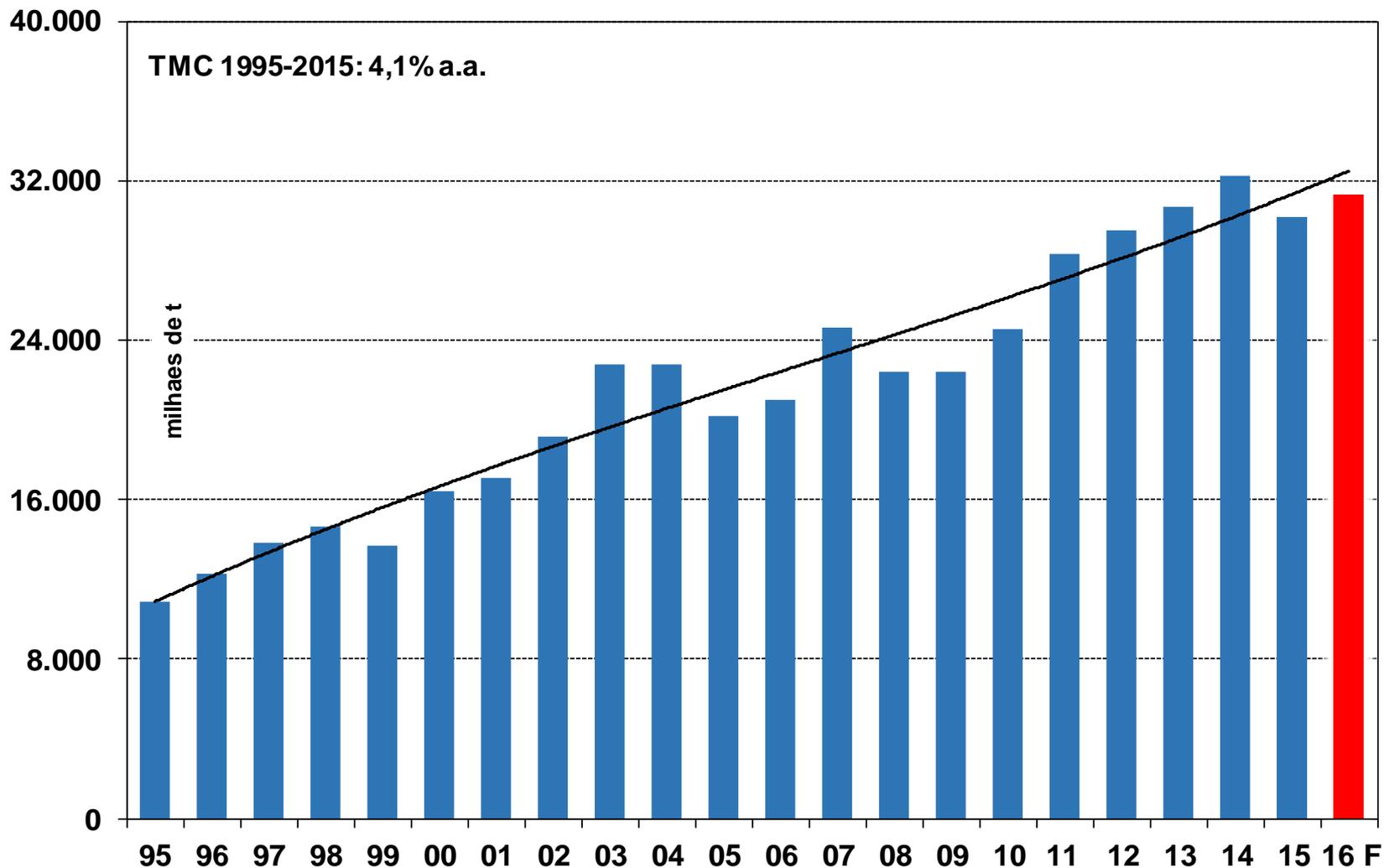
Lavouras – valor nominal da produção **aumenta em 2016 (+ 10,8%)**

Produtos	2013		2014		2015		2016 P		2017 P	
	Prod MM t	Receita R\$ bi								
Algodão	3,4	2,6	4,2	3,0	4,1	2,8	3,7	3,0	3,8	3,3
Arroz	11,8	9,5	12,2	10,8	12,3	10,8	10,8	10,4	11,2	11,2
Feijão	2,9	8,9	3,3	8,3	3,1	8,7	2,9	10,6	3,0	9,4
Milho	80,5	38,8	79,9	38,3	85,5	42,1	70,1	46,7	73,3	52,9
Soja	81,7	85,1	86,8	95,4	97,2	107,5	95,6	123,0	99,0	129,0
Trigo	5,7	4,2	6,3	4,2	5,4	3,2	6,4	4,7	6,5	4,8
Sub-total grãos	189,3	149,1	196,0	160,0	210,8	175,0	192,2	198,2	199,5	211,3
Café	3,0	11,5	2,8	15,8	2,6	16,1	2,8	18,9	3,0	19,7
Cana	739,3	51,5	737,2	50,8	750,1	52,2	741,2	57,8	753,1	63,4
Fumo	0,85	7,0	0,86	7,4	0,87	7,8	0,69	6,3	0,69	6,4
Laranja	96,3	11,5	100,1	16,2	95,7	18,4	92,7	20,2	95,0	21,2
Sub-total	-	81,5	-	90,3	-	94,5	-	103,2	-	110,2
Outros	-	36,3	-	40,7	-	41,1	-	42,8	-	45,8
Total Lavouras	-	266,9	-	291,0	-	310,7	-	344,3	-	367,2

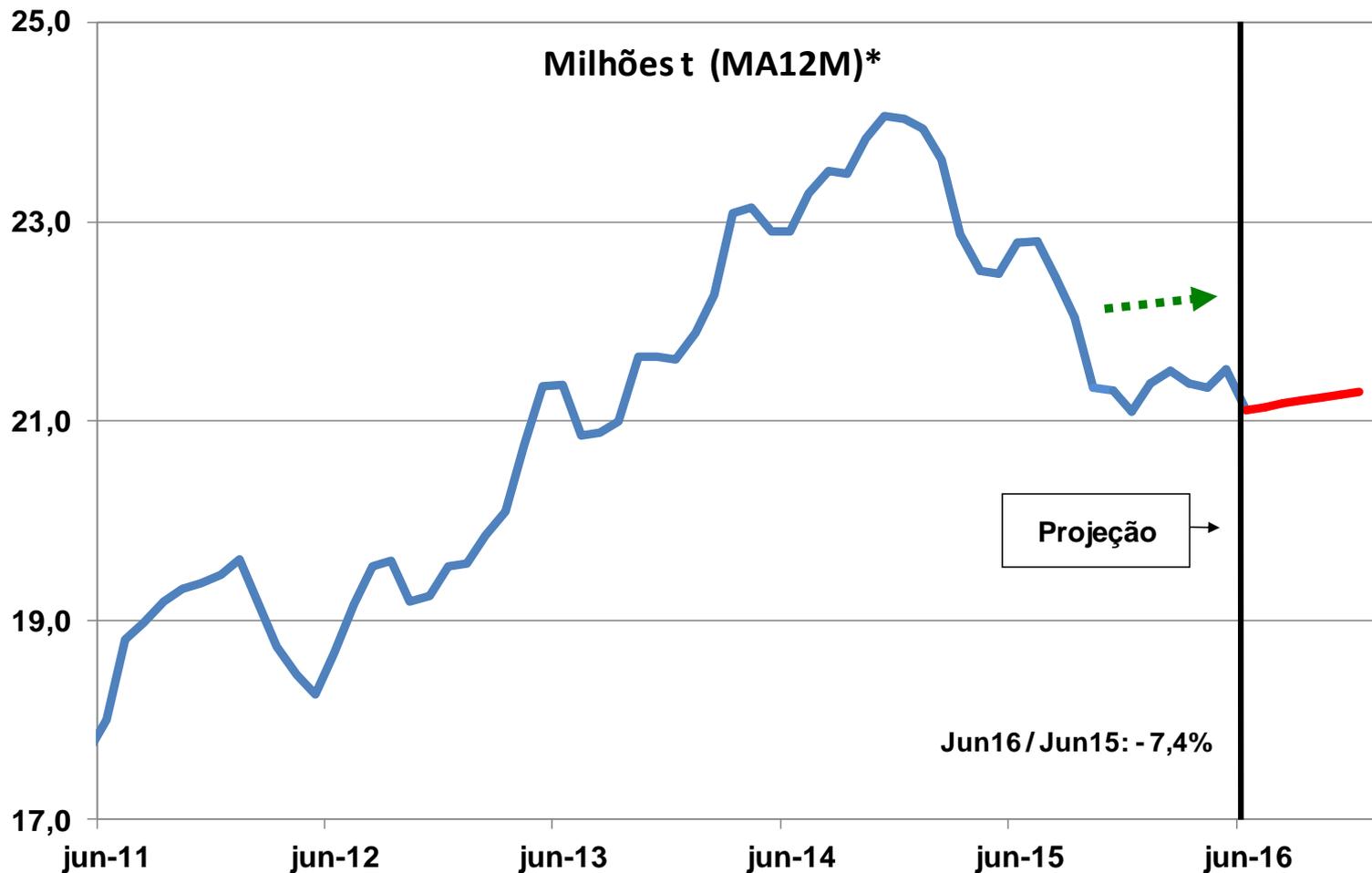


	NPK (1.000 t)					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016 P
Estoque inicial	3.453	5.127	4.897	5.006	5.659	5.776
Produção	9.861	9.722	9.305	8.818	9.115	9.483
Importações	19.851	19.545	21.619	24.036	21.087	21.298
Oferta interna	33.165	34.395	35.821	37.859	35.862	36.463
Vendas internas (entregas)	28.326	29.537	30.700	32.209	30.202	31.108
Ajustes	-964	-557	-543	-686	-643	-662
Exportações	675	517	657	677	526	542
Estoque final	5.127	4.897	5.006	5.659	5.776	5.475

Fertilizantes – vendas internas 2016: **elevação de 3%**



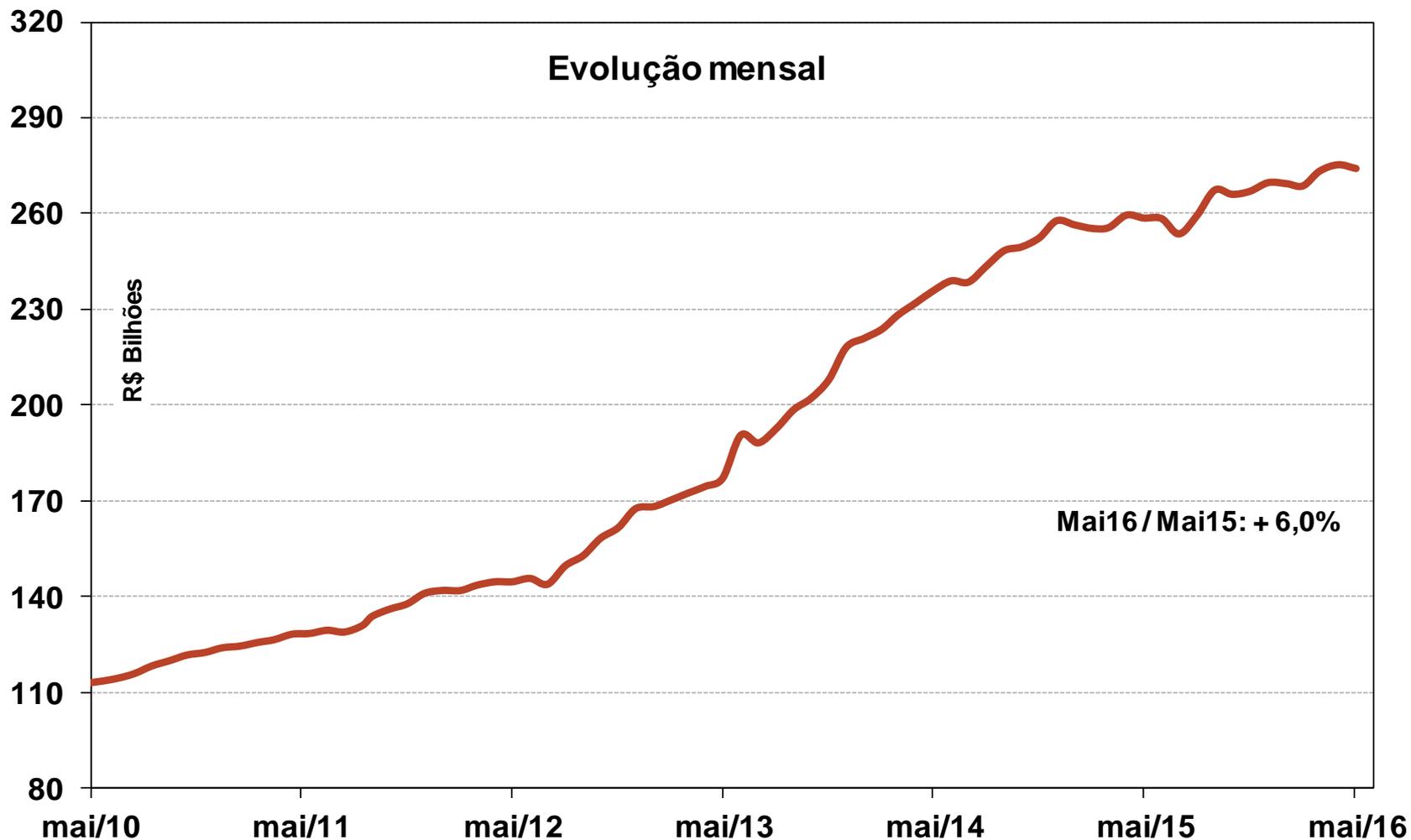
Atingindo 21,3 milhões t



Fonte: ANDA

(P) Projeção MacroSector Consultores

Crédito rural total*: crescimento baixo em 2016



Fonte: BCB

(*) Recursos direcionados + recursos livres dos setores público e privado



Economía internacional

- PIB Mundial
- EUA
- China

PIB real - variação anual (%)

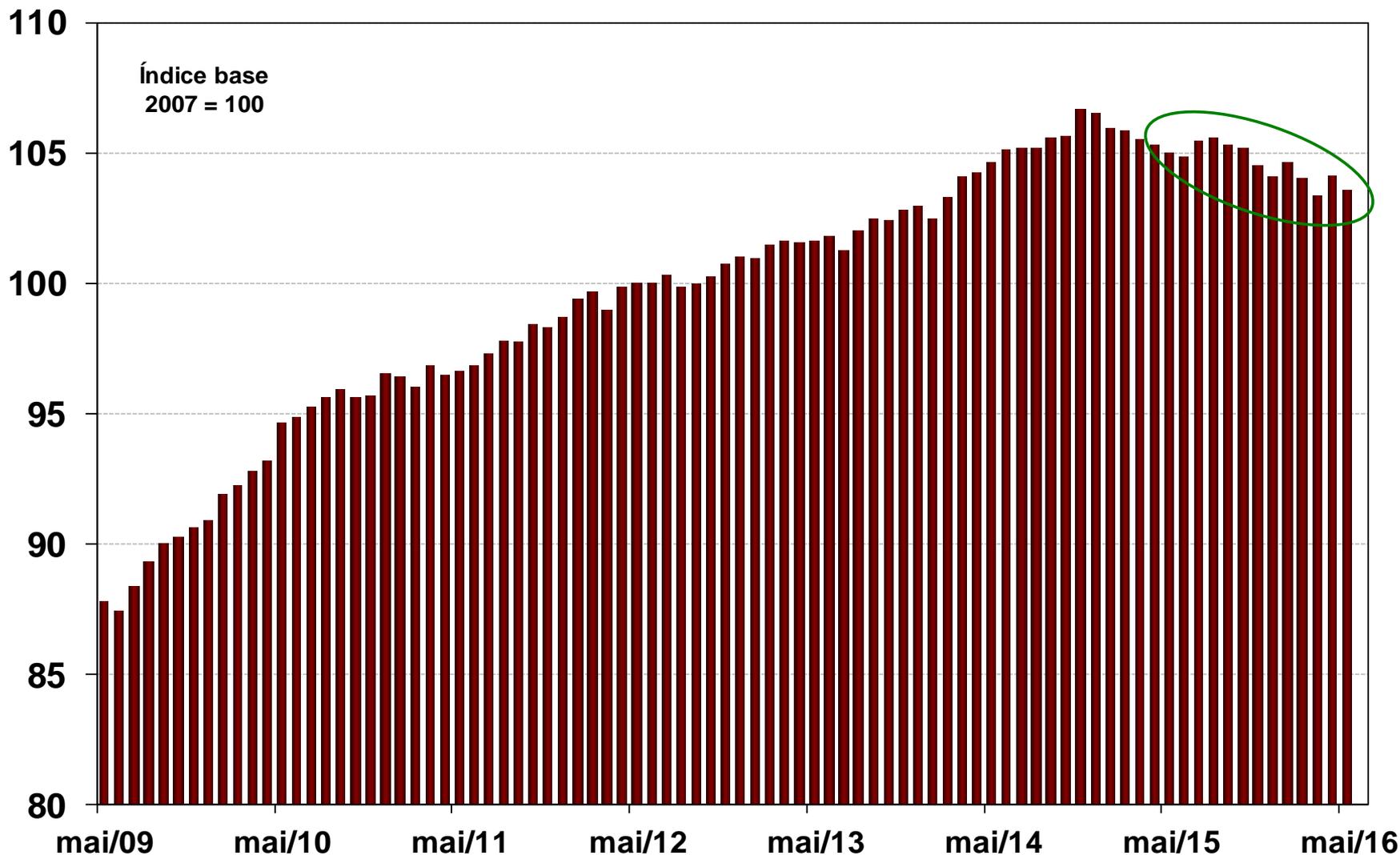
	FMI			MacroSector		
	2012	2013	2014	2015	2016 P	2017 P
Produto mundial	3,1	3,3	3,2	2,9	2,7	2,8
Economias desenvolvidas	1,2	1,3	1,8	1,9	1,6	1,9
Estados Unidos	2,3	2,2	2,4	2,4	1,5	2,0
Euro área	-0,7	-0,3	0,9	1,5	1,5	1,6
Japão	1,7	1,4	0,0	0,6	0,7	0,6
Reino Unido	1,2	2,2	2,9	2,2	1,8	2,0
Economias emergentes	4,9	5,0	4,9	3,8	3,6	3,7
Rússia	3,4	1,3	0,7	-3,7	-1,0	1,3
China	7,7	7,7	7,3	6,9	6,3	6,2
Índia	4,7	6,6	7,3	7,3	7,2	7,5
Brasil	1,9	3,0	0,1	-3,8	-4,2	0,5

Fonte: FMI

(P) Projeção MacroSector Consultores

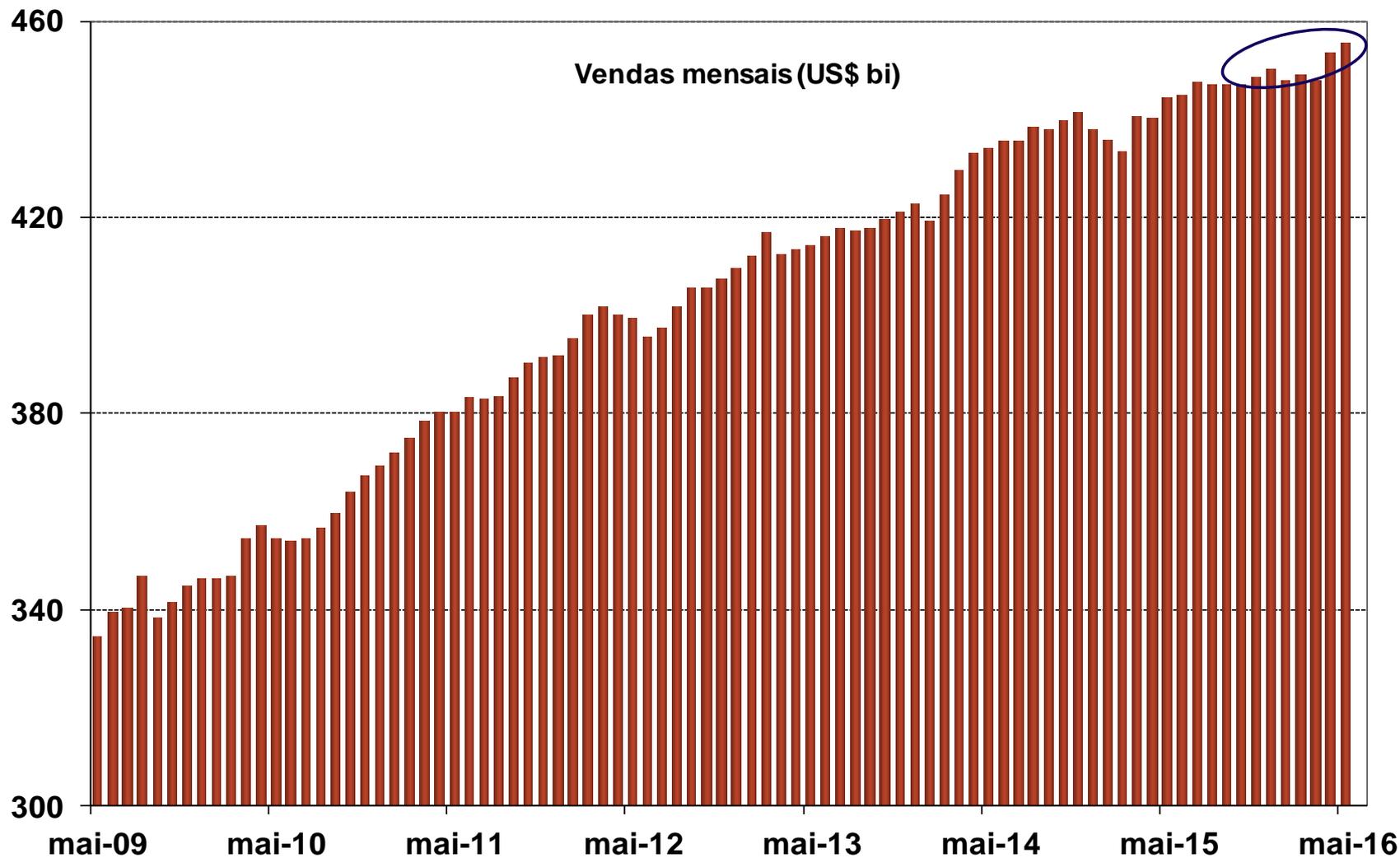


EUA – produção industrial segue declinante



Nota: Série com ajuste sazonal

Fonte: FED



Série com ajuste sazonal

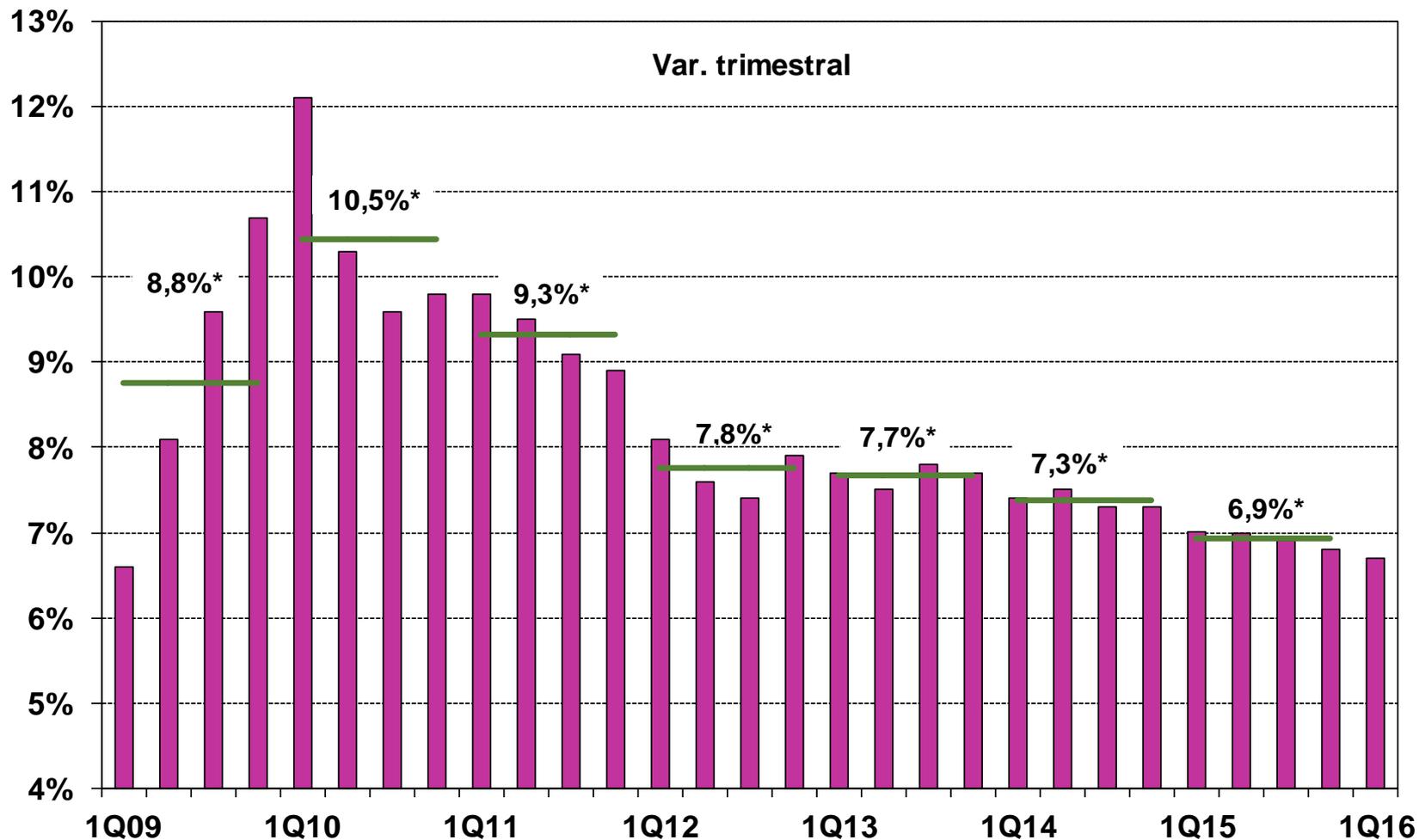
Fonte: US Department of Commerce

Bolsa de Shanghai: mostra pouca sustentação





PIB chinês: elevação de 6,3% em 2016



Fonte: JPMorgan
(*) Variação anual



Anexos

➤ RUMOS

5) PIB 2016: queda de 4,2% (após retração de 3,8% em 2015), por causa:

- a) Aumento do **custo de financiamento** (internacional e doméstico) de governo, empresas e consumidores, devido à desvalorização cambial, alta dos juros reais e elevação do Risco-Brasil
- b) Diminuição da massa real de rendimento, em face do crescimento acentuado do **desemprego**
- c) Declínio drástico do investimento
- d) Retração do gasto público
- e) *Espera-se que a expansão em reais da receita de exportação (motivada, sobretudo, pela alta do dólar) evite maior contração do produto. Entre as cadeias produtivas mais voltadas ao **mercado externo** (e beneficiadas pela desvalorização cambial), pode-se destacar as de soja, açúcar, carnes, papel e celulose, minério de ferro e aço*

➤ RUMOS

6) PIB 2017: crescimento de 0,5%, dada a expectativa:

- a) Nova melhora das **contas externas** (redução do déficit em transações correntes) e menor volatilidade **cambial**
- b) Redução do **custo de financiamento** internacional e doméstico
- c) Contínua queda do **salário real**
- d) Construção de um **cenário de equilíbrio fiscal** minimamente crível

Setor industrial	Nov15 /	Dez15 /	Jan16 /	Fev16 /	Mar16 /	Abr16 /	Mai16 /	Var. média no período dez15-fev16 / dez14-fev15	Var. média no período mar-mai16 / mar-mai15
	Nov14	Dez14	Jan15	Fev15	Mar15	Abr15	Mai15		

Farinha de trigo e derivados*	-1%	-4%	-7%	3%	-5%	1%	0%	-3%	-1%	a) Aumento da fabricação de produtos mais baratos b) Substituição de importação
Fabricação de vidro*	-7%	-17%	-13%	-13%	-6%	-5%	-2%	-14%	-4%	
Sabões e detergentes sintéticos*	6%	-15%	-4%	3%	-4%	-1%	0%	-5%	-2%	

Fonte: IBGE

(*) Ramo industrial selecionado

➤ RUMOS

- a) Massa real de rendimento: **recuo de 6,3%** (após declínio de 5,2% em 2015)
- b) Vendas do varejo (volume): **queda de 5,3%** (após retração de 4,3% em 2015)
- c) Investimento privado
 - Algum avanço somente no segundo semestre 2017



Relação de troca – produto agrícola x fertilizante

Relação de troca em { Mai / 16 }						
	Soja	Milho	Arroz	Café	Algodão	Cana
	60 kg / T fertilizante				15 kg / T fertilizante	T / T fertilizante
BR	18,9	35,4	25,9	2,8	52,1	28,0
MT	18,1	42,5	26,8	-	43,1	-
MS	20,8	28,0	25,2	-	53,5	-
SP	28,2	53,3	39,3	3,0	49,3	29,1
MG	21,9	32,7	26,5	2,0	57,8	-
RS	18,2	27,1	27,3	-	-	-
PR	15,7	33,2	25,7	3,3	-	19,6
GO	20,9	34,4	31,4	-	-	-
BA	20,0	26,6	31,6	3,5	69,4	-
MA	18,1	24,0	36,2	-	-	-
ES	-	-	-	4,2	-	-

Acima da média

Abaixo da média

Milho – estoque mundial tende a cair em 16 / 17...

...após várias safras de crescimento!

Milhões t

	10 / 11	11 / 12	12 / 13	13/14	14/15	15/16 P	16/17 P
Estoque inicial	140	123	128	133	176	209	207
Produção	836	890	870	991	1.014	960	1.011
Importação	92	104	101	130	128	136	131
Oferta total	1.068	1.117	1.099	1.255	1.317	1.304	1.349
Consumo	853	884	865	949	981	961	1.009
Exportação	92	104	101	130	128	136	131
Estoque final	123	128	133	176	209	207	208
Consumo por dia	2,3	2,4	2,4	2,6	2,7	2,6	2,8
Estoque - dias de consumo	53	53	56	68	78	79	75

Fonte: USDA

(P) Projeção MacroSector Consultores

Soja – valor nominal da produção das principais regiões

Crescimento de 14% em 2016

R\$ bilhões

Soja	2012		2013		2014		2015		2016 P	
	Prod MM t	Receita R\$ bi								
Centro-Oeste	34,6	34,9	38,2	39,8	42,5	46,8	44,7	49,4	43,0	55,3
Sul	18,4	18,6	30,1	31,4	29,5	32,4	34,0	37,6	34,4	44,3
Outras regiões	12,8	12,9	13,4	14,0	14,7	16,2	18,5	20,4	18,2	23,4
Brasil - total	65,7	66,4	81,7	85,1	86,8	95,4	97,2	107,5	95,6	123,0

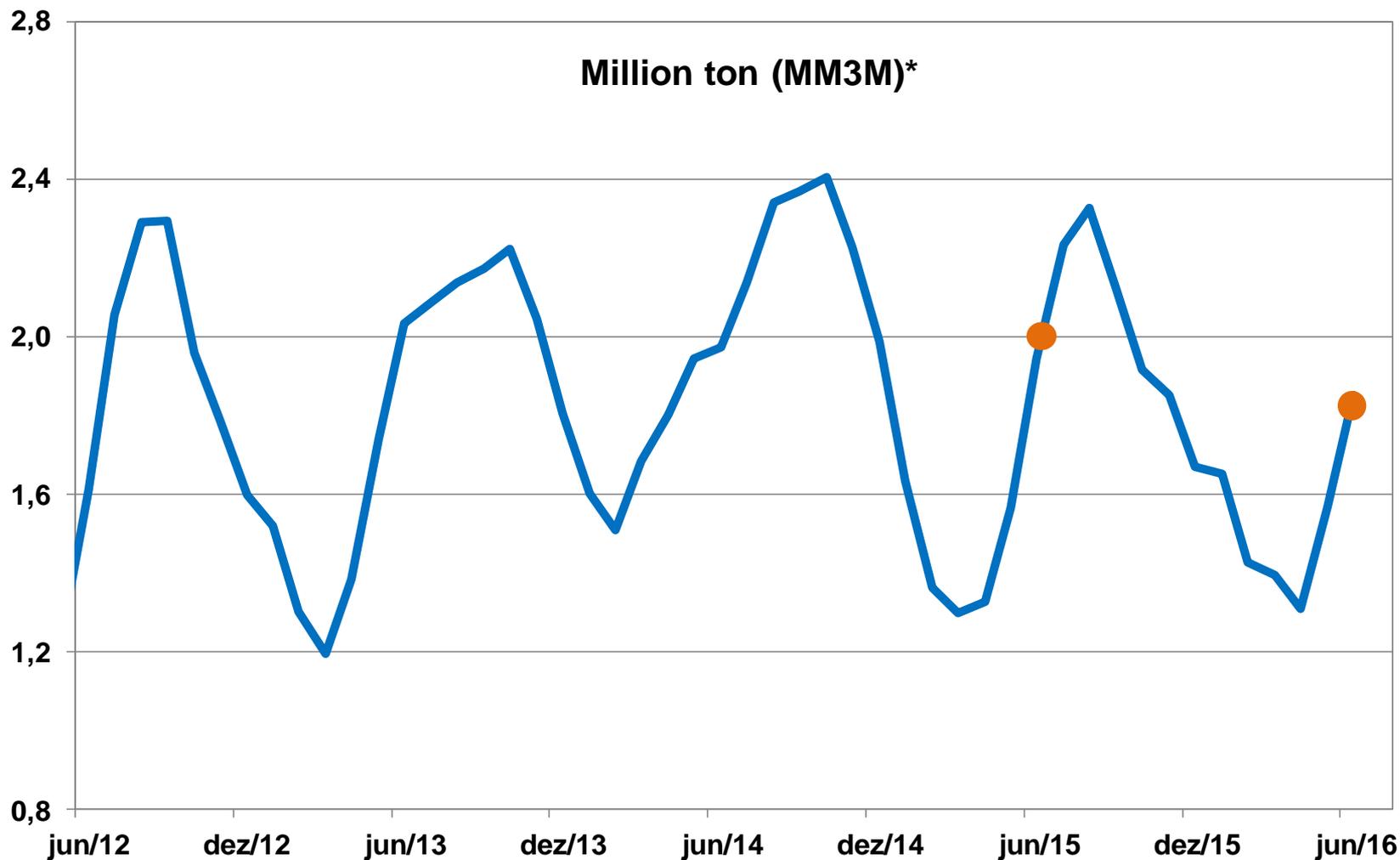
Milho – valor nominal da produção das principais regiões

Crescimento de 11% em 2016

R\$ bilhões

Milho	2012		2013		2014		2015		2016 P	
	Prod MM t	Receita R\$ bi								
Centro-Oeste	30,4	14,3	35,5	17,1	35,1	16,8	40,2	19,8	30,8	20,5
Sul	22,5	10,6	26,1	12,6	24,8	11,9	25,7	12,6	21,7	14,5
Outras regiões	18,4	8,6	19,0	9,1	20,0	9,6	19,7	9,7	17,5	11,7
Brasil - total	71,3	33,4	80,5	38,8	79,9	38,3	85,5	42,1	70,1	46,7

Fertilizantes – importações brasileiras (milhões t)



Fonte: ANDA

(*) Média móvel de 3 meses



(11) 3589-9020

www.macrosector.com.br

A MacroSector elaborou este informativo com dados disponíveis até 22/07/2016. Apesar de cuidar da exatidão desses dados, a MacroSector não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas e / ou resumidas. A MacroSector também não se responsabiliza por qualquer operação que venha a ser feita considerando os prognósticos sobre o comportamento dos ativos / indicadores aqui mencionados.